

Pararão até o fim do mês as barcas para Paquetá

MARINA ENFRENTARÁ MIRIAM EM JUÍZO

(TEXTO NA PÁGINA 3)



Marina, cujo sorriso parece esconder segredos indecifráveis

RUMOS IMPREVISTOS E SENSACIONAIS NO PROCESSO CONTRA O TENENTE BANDEIRA — O CAUSÍDICO ROMEIRO NETO PROCURA, POR TODOS OS MODOS, DOCUMENTAR FAVORÁVELMENTE A VIDA PREGRESSA DO SUPOSTO ASSASSINO DO BANCÁRIO — ATÉ O DIA 31, O DESFÊCHO DA RUMOROSA ACAREAÇÃO — (Texto na oitava página)



Tenente Bandeira, criminoso apenas pelas provas circunstanciais

Prêso preventivamente os sargentos da FAB

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Monteiro de Castro será o líder da UDN

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, NA SEÇÃO "DE PRIMEIRA MÃO")

"QUERIAM QUE EU POSASSE DESNUDA"

Olga Suely reage dignamente contra o sensacionalismo mal-intencionado em torno de seu nome — (Texto na página 5)

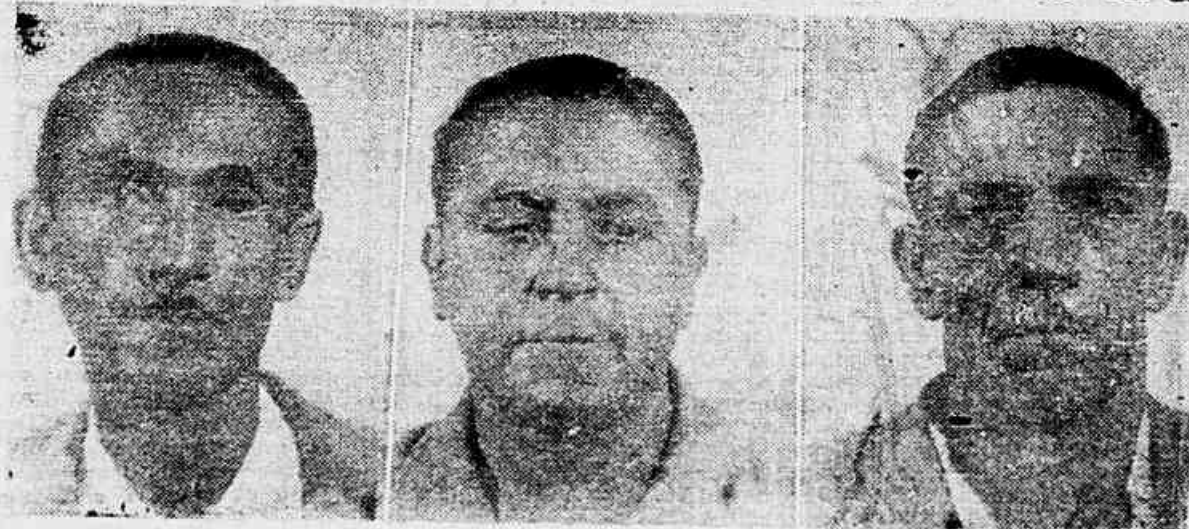


Na Casa de Detenção fluminense, os irmãos Olga Suely e Manuel Dantas ao lado do nosso companheiro

Mais uma «fortaleza» estourada

VÁRIOS CONTRAVEN-TORES PRESOS — PROS-SEGUE A POLÍCIA NA CAMPANHA CONTRA O "JOGO DO BICHO"

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Os contraven-tores presos e ajuizados na D.C.D.

BOM DIA

VEREADOR JOÃO LUIZ DE CARVALHO

Ninguém sabe que o ilustre vereador tem o apelido de «tirão», desde os tempos de ginásio, e por isso hoje deixamos as sujeiras e os escândalos de V. S. para contar a história de seu «nickname» que V. S. esconde, apavorado de que o saibam.

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Os «chapas brancas» a serviço de particulares

Abuso inqualificável contra o patrimônio do país (Texto na pg. 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

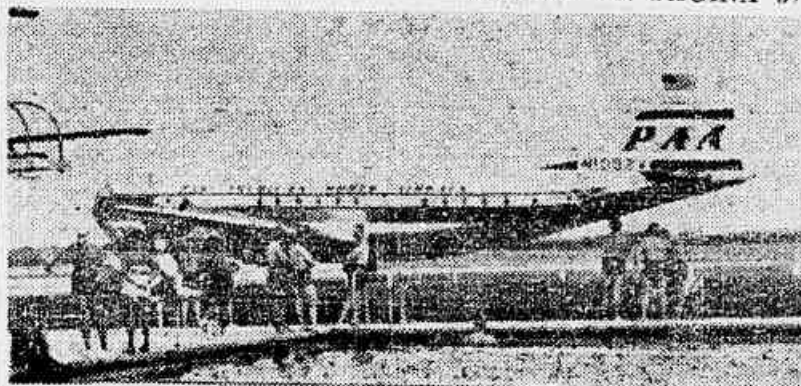
ANO 76 — RIO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1952 — N.º 159

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Desceu forçado um «Presidente»

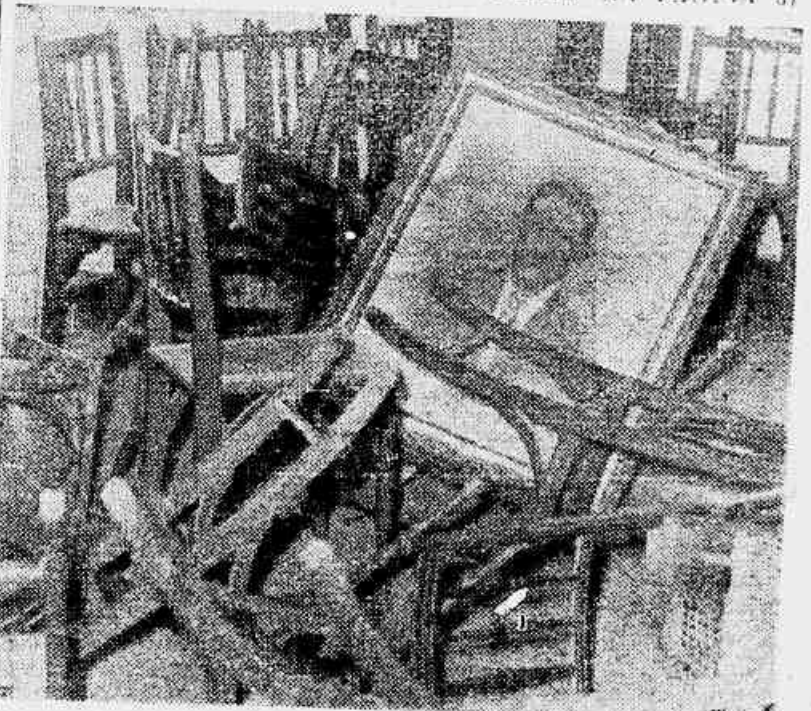
Desprêzo pela vida dos passageiros, manifestado na insegurança do voo — Brasileiros coniventes com os «trusts» da navegação aérea — Aterrissagem forçada de outro «strato-cruiser» (TEXTO NA PÁGINA 5)



Um «Presidente»: luxo e insegurança

Hoje a intervenção no Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal

NAS MALHAS DA LEI DE ECONOMIA POPULAR O VEREADOR JOÃO LUIZ DE CARVALHO (TEXTO NA PÁGINA 8)



Expressivo aspecto interior do Sindicato-fantasma

GANHE DE GRACA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

50 Cts.
O EXEMPLAR

A Noite do Presidente



Estimulando as pequenas companhias de eletricidade, Vargas aprovou ontem o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a instalação de dois grupos geradores hidrelétricos no noroeste de São Paulo. Trata-se da ampliação das instalações da Companhia Nacional de Energia Elétrica de Catanduva.

Sem energia, o Brasil não irá para a frente... — é o pensamento de Vargas.

O PRESIDENTE E OS OPERÁRIOS

Em expressivo telegrama, os ferroviários da Central do Brasil, maquinistas, foguistas, graxeiros, guardas-freio, e operários, acabam de dirigir-se a Vargas, "agradecendo ao nosso grande Presidente haver, nas suas questões, introduzido no Brasil locomotivas Diesel elétricas o que veio minorar os sentimentos de nossa classe". A seguir, expressaram o seu reconhecimento pela entrega das duas primeiras locomotivas das 120 encomendadas aos Estados Unidos, "o que virá resolver satisfatoriamente o problema de V. Exa. na Estrada de Ferro Central do Brasil, assegurando melhores dias de vida para os maquinistas, que só o seu Governo nos veio proporcionar".

Vargas comoveu-se com a mensagem dos trabalhadores. Esta é a primeira carta — conclui.

BOUÇAS

Por ato de ontem, Vargas nomeou o Sr. Valentim Bouças para membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. E, como se sabe, incontestavelmente o Senhor Bouças um técnico em finanças dos mais valiosos e experientes do país, além do membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Não podia, pois, ser esquecido

DE ACÓRDO

O Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, Sr. Penteado, enviou um telegrama a Vargas que lhe deu muita satisfação. Pois o telegrama informava o Chefe do Governo da queda dos preços dos gêneros alimentícios naquele Estado. Graças às providências governamentais. O arroz, por exemplo, vai ser vendido a preço 30% inferior ao vigente.

Vargas, sem esconder o seu contentamento pela notícia, comenta, por entre uma baforada de charuto da Bahia:

— Esse Penteado está muito de acordo com o Cabello...

CONGRESSISTAS

Foram recebidos ontem de tarde por Vargas no Catete numerosos parlamentares. Era o dia de audiência aos congressistas. Por isto mesmo a sessão da Câmara estava tão desanimada na tarde de ontem.

Esse outro velho amigo e dedicado auxiliar do Presidente. Como não foi.

JOÕES

Ontem foi novamente dia dos Joões no Catete. Despacharam os Srs. João Clecias e João Neves. — Eles são mas é João Paulino, o boneco que não cala — comentou, ao vê-los sair, alguém desanimado com a reforma ministerial que só Deus sabe quando virá. E Vargas.

"BARNABES"

O Sr. Arizio de Viana, Diretor-Geral do DASP, esteve ontem à tarde em demorada conferência com Vargas. Este repórter pode informar que aquele conhecido dirigente burocrático entregará novamente ao Chefe do Governo, nestas próximas horas, os papéis relativos ao aumento dos "Barnabês". Mesmo porque recebeu ordem terminante para assim proceder.

"MOSSADEGH"

O Senador Domingos Velasco, o intrometido chefe do Partido Socialista Brasileiro, compareceu outra vez ao Catete. Em companhia dos trabalhadores metalúrgicos. Para queixar-se de que o Ministério do Trabalho está sabotando a eleição da diretoria do seu sindicato de classe. Vargas não gosta dessas coisas, nem as permite. Foi o que realizamos o jovem Roberto Alves ao líder metalúrgico Euripedes Alves de Castro. O Ministério terá agora que pronunciar-se o mais brevemente possível sobre o assunto. Assegurando aqueles operários o direito de elegerem seus verdadeiros líderes. De acordo com as instruções de Vargas. Que, apenas, sorriu quando lhe disseram que o apelido do Sr. Velasco é "Mossadegh".

REUNIÃO DA UDN CARIOCA

Reunir-se-á na sede da U.D.N.-D.F., à rua da Assembleia, 51, 5.º andar, hoje, dia 23, quarta-feira, às 19 horas, em reunião conjunta o Diretório Regional e bancada de Vereadores, a fim de tratar de assunto de interesse geral. Presidirá a sessão o sr. deputado Maurício Joppert da Silva.

PAUL REYNAUD VISITARÁ O BRASIL

O Sr. Paul Reynaud, como já sabemos, e inúmeros outros elementos de destaque da política francesa, ex-ministros e ex-deputados, virão ao Brasil em agosto. O Sr. Reynaud e seus companheiros permanecerão algumas semanas entre nós.

CÂMARA FEDERAL

Aprova a Comissão Especial o projeto de lei agrária — Violências policiais em Minas — Pedida a liberação, pela CEXIM, da importação de inseticidas



Antônio Balbino

Aberta a sessão, o Sr. Vieira Lins, comunicou ao plenário que, como membro da comissão especial, entregou ao Sr. Antônio Balbino parecer da mesma, favorável ao projeto de lei agrária do Sr. Nestor Duarte, enquanto o Sr. Ari Pitolino critica o IPASE em Macéio, com um conjunto residencial construído há mais de 18 meses, entregue às intempéries, quando o funcionalismo reclama um teto.

Reclama o Sr. Benjamin Parah contra a desorganização da Central do Brasil, e o Sr. Antônio Feliciano envia ao Ministério do Trabalho dois requerimentos de informações: um acerca da filiação sindical do empregado nos escritórios das companhias de navegação e o outro acerca da situação do IAPC de Santos. Denuncia o Sr. Blac Pinto arbitrariedades da Polícia mineira, cassando violentamente a circulação do jornal "O Binômio", enquanto campêia o jôco em todo o interior do Estado. Reclama o deputado Wolfram Petzler contra a ineficiência do Banco do Brasil no financiamento ao pequeno agricultor e o padre Medeiros Neto pede a construção urgente de três açúdes em Alagôas, com as respectivas verbas constantes do orçamento vigente.

O Sr. Muniz Falcão aproveita o surgimento de um jornal oposicionista em Alagôas para criticar acerbamente o Governador Arnão de Melo e o Sr. Lobo Carneiro continua reclamando contra o acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos. Estréia na tribuna o Sr. Humberto Gobi, fazendo considerações sobre a lavouira tritícola no Rio Grande do Sul e o Sr. Iris Melberg pede que a CEXIM libere a importação de inseticidas, a fim de diminuir-se o custo de produção da lavoura algodoeira.

Na ordem do dia é aprovado o projeto que organiza o quadro Geral do Conselho Nacional de

80 MILHÕES PARA O D. DE ESTRADAS DE FERRO

Por decisão do Presidente da República, foi liberada e posta à disposição do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, por intermédio do Plano SALTE, a verba de Cr\$ 80.500.000,00, destinada a diversas obras.

NO RIO O DELEGADO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

Encontra-se nesta capital, desde ante-ontem, o chamado das autoridades do Ministério do Trabalho, o sr. Ernesto E. Pereira Pinto, delegado regional do Trabalho, em Pernambuco.

O MINISTRO VISITA O PORTO



Souza Lima

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, visitou ontem o "Pier" Mauá, onde está sendo construído um grande armazém desmontável para o depósito de mercadorias. A seguir inspecionou as obras do Caís, inclusive dois armazéns de dois pavimentos que vêm sendo construídos na Avenida Rodrigues Alves, um outro armazém no prolongamento do cais e um novo edifício de apartamento para residência dos portuários na rua da America.

NOVO SISTEMA DE PERFEITA REPRODUÇÃO DO SOM

O sr. José da Cunha Lima, sábio músico e eletrotécnico, após ingentes pesquisas, conseguiu original aperfeiçoamento em um sistema de reprodução do som. Na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação, o inventor patricio fará uma demonstração pública do seu aparelho, que reproduz execuções de conjuntos orquestrais, gravadas em discos comuns, com a mesma fidelidade das audições diretas. O maestro Eliezar de Carvalho, que, a pedido do ministro Simões Filho, já assistiu a demonstrações do invento do sr. Cunha Lima, falará nessa ocasião sobre o aparelho, cuja importância resultou em comunicação ao titular da Educação, que, agora, patrocina a apresentação do mesmo, em público.

DEBATES SOBRE A NOVA LEI SINDICAL

O senador Carlos Gomes de Oliveira, presidente da Comissão da Previdência Social do Senado, voltará hoje a discutir no Centro de Debates Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o projeto da lei sindical, matéria que se acha em fase final de aprovação no Senado da República. Em duas reuniões anteriores, o referido senador recebeu várias sugestões, ficando interessado em cooperar para que a futura lei sindical seja realmente útil às organizações de classe, devendo examinar outros aspectos da questão, especialmente quanto à criação de um órgão sindical superior, que deverá funcionar como instância final das questões sindicais e do impasse sindical, formado de representantes de empregados, empregadores e do poder público.

Problemas das Coligações

G. MOURÃO

A reforma eleitoral que se está elaborando sob a responsabilidade do sr. Gustavo Capanema poderá provocar as mais fundamentais alterações no quadro de nossas atividades político-eleitorais. A mais sensível e mais imediata delas será sem dúvida a que diz respeito às coligações inter-partidárias, que seriam proibidas pelo novo estatuto. E' óbvio que o objetivo dessa medida será o de trazer maior fortalecimento aos partidos, sobretudo aos grandes partidos, que são a garantia de equilíbrio do sistema democrático. A proibição das coligações serviria para ir eliminando os pequenos partidos, através de um processo lento e natural, determinado pela incapacidade do sucesso eleitoral.

Outra não pode ser, evidentemente, a finalidade visada por este capítulo da reforma Capanema. Quer-nos parecer, entretanto, que várias objeções poderão ser arguidas contra este golpe branco que se pretende desfechar nos pequenos partidos. E a primeira delas é justamente a de inviabilidade da medida proposta. As coligações existiram de qualquer maneira, à base dos entendimentos e das fianças pessoais, por baixo da cortina do Tribunal Eleitoral e ninguém dispôs de meios legais para impedi-las.

A razão que pesará mais, porém, na defesa deste instituto tão tradicionalmente brasileiro de nossa história eleitoral, que é a coligação, é sua inegável significação como instrumento de luta contra as oligarquias estaduais e municipais. Se a morte das oligarquias, aniquilando sistematicamente as pequenas legendas, serviria para o fortalecimento dos grandes partidos, contribuiria também para o esmagamento das minorias, que não terão mais qualquer instrumento de defesa contra as oligarquias dominadoras.

Talvez mesmo dentro do espírito da Constituição vigente, este aspecto da reforma Capanema não encontre perfeito amparo. Mesmo porque a super-estrutura do pensamento constitucional está toda arquitetada no sentido de sustentação e garantia dos direitos da minoria. Os quais ficaram inutilmente feridos e desprotegidos com o impedimento das alianças inter-partidárias.

HOMENAGEADO CARIJÓ



O Sr. Oswaldo Cavijó de Castro que durante a ausência do Sr. Segadas Vianna, esteve à frente do Ministério do Trabalho, como ministro interino, mereceu, ontem, uma carinhosa manifestação de Oswaldo Cavijó, aprego dos auxiliares e funcionários que servem no gabinete daquela Secretaria de Estado.

O ministro Segadas Vianna, nessa oportunidade, dizendo da sua satisfação com o desempenho do Sr. Oswaldo Cavijó durante a sua ausência, declarou: Foi um esplendor do ministro. Tenho agora uma única preocupação que é a de prosseguir no meu trabalho, dentro alíde da sábia e patriótica orientação do Presidente Vargas.



Elvira Pagã deu longa carta de despedimento a quem a apresentava e protestando em nome da Igreja, contra a exibição da referida cantora. Entretanto, as autoridades estão dispostas a garantir a apresentação da atriz. Nesse sentido, o chefe de Polícia assegurou que adotará energias medidas para que aqueles que tentarem perturbar a ordem, na ocasião da chegada e da exibição de Elvira Pagã.

SENADO

Chateaubriand defende a participação estrangeira na exploração do petróleo — O parlamentar paraibano aponta o exemplo da Venezuela



Hamilton Nogueira

O Sr. Assis Chateaubriand, conforme anunciado, ocupou a tribuna, na sessão de ontem, para falar sobre a exploração do petróleo.

O parlamentar paraibano, a guisa de responder a oração do Sr. Hamilton Nogueira, defendendo o monopólio estatal, reafirmou os seus pontos de vista de que o petróleo deva ser explorado por livre iniciativa.

Como ilustração de sua tese o Sr. Assis Chateaubriand citou o caso da Venezuela, onde o petróleo é explorado por capital estrangeiro e o país vive satisfeito e auferindo rendas apreciáveis.

Após responder numerosos apartes, o orador declarou que se fosse o Governo não hesitaria em entregar a exploração do petróleo a Standard Oil. Nessa altura terminou a hora do expediente tendo o parlamentar paraibano anunciado que concluirá sua oração na sessão de hoje.

Em virtude da licença solicitada pelo Sr. Silvio Curvo (UDN, Mato Grosso) tomou posse, ontem, o Sr. Mário Mota, seu suplente, que prestou o juramento de praxe

SUPLENTE

VISITA

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Hamilton Nogueira que fez comentários sobre a visita que fez ao Hospital de Marinha Marcello Dias. O parlamentar carioca elogiou as instalações e os métodos seguidos pela administração do nosocomio naval.

Passando a outro assunto, o orador fez um apelo ao Ministério da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Sr. João Vilasboas pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que re-

(CONCLUI NA PAG. 8)

tro da Aeronáutica para que sejam tomadas providências no sentido de não serem despejadas em massa as famílias residentes nos terrenos daquele Ministério, na Ilha do Governador.

A IMORALÍSSIMA CEXIM

Por mais de uma vez este jornal apontou ocorrências graves na Carteira de Exportação e Importação, dirigida pelo clorótico Luiz Simões Lopes que contrasta a palidez eburnea de sua cutis com a cor lilá de seus sapatinhos de camurça. Mas o Sr. Luiz Simões Lopes não tomou conhecimento, e queria que nos transformássemos em detetives seus. Demo-lhe a resposta que exigia o seu atrevimento. E assim continuou a CEXIM a ser uma imoralidade na vida pública nacional, e o Sr. Luiz Simões Lopes outra imoralíssima coisa na máquina administrativa do país. E quem não conhece a vida e obra desse fauno platônico?! Mas desgraçadamente setor de tão grande importância para o Brasil foi entregue a esse cavalheiro, de mil negócios e cavações, e sobretudo absolutamente ignorante dos problemas que lhe estão afetos. E a CEXIM, onde existe muita gente honesta e honrada, mas onde se encontra uma verdadeira malta de prevaricadores e desonestos, passou a ser com o ebúrneo Luiz Simões Lopes, um órgão de absurdas decisões e política nociva aos interesses do comércio importador do país e aos interesses do próprio Governo. Dizia-se à boca pequena, que para se obter licença de importação, tinha-se de seguir tais e quais canais, largando o suborno, ou eufemisticamente os por cento de comissão. Todo o Brasil tomou conhecimento disso, e na praça havia quem oferecesse tais serviços. Vemos agora que essa imoralidade era uma rotina e que a CEXIM sob a tutela do Sr. Luiz Simões Lopes realizou o programa mais completo da prevaricação. Em nossa edição de ontem, documentadamente, trouxemos ao conhecimento da opinião pública o que se passa nos bastidores da CEXIM, onde os chefes comandados pelo Sr. Luiz Simões Lopes, se dão ao luxo de, em ordens de serviço confidenciais, fazerem praça da imoralidade, da prevaricação. Vimos que a ordem de serviço sem número, atente bem, sem número e confidencial, assinada pelo Sr. Leopoldo Saldanha Murgel, pai mandado dos tubarões e do clorótico Luizinho Simões Lopes, manda dar tratamento rigoroso e estritamente dentro das disposições legais e regulamentares a uma firma, mas NENHUMA CONCESSÃO SE LHE FAZENDO QUANDO DEPENDA APENAS DO ARBITRIO OU DA BOA-VONTADE DA CARTEIRA. Está claro: a firma a que alude essa ordem confidencial não quis possivelmente desembolsar propinas, e por isso deve ser tratada com rigor, mas dentro da lei. Equivale dizer: jamais conseguirá qualquer coisa na CEXIM, nem mesmo importar um parafuso. E isto porque, os homens da CEXIM com o Sr. Luiz Simões Lopes e esse gerente Leopoldo Saldanha Murgel dispõem do arbítrio e da boa-vontade para dar ou negar. São eles que o afirmam por escrito, em uma ordem de serviço, s/n, e confidencial e que estampamos em nossa edição de ontem, na primeira página. Está claro, inofismável, a CEXIM tem a sua regulamentação, mas esta está sujeita ao ARBITRIO E A BOA-VONTADE dos homens que a governam. Equivale isso a uma porta aberta para o infinito da prevaricação e do suborno, pois outra coisa não se compreende de uma recomendação dessa ordem, vasada em linguagem tão precisa. Infere-se que há empresas importadoras que merecem a boa-vontade e o julgamento "de arbítrio" da Carteira, e outras não. Por que? Sim, por que, se a própria Carteira reconhece que as empresas desafetas sejam tratadas RIGOROSA-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVERNO



— E o noivo da Luz del Fuego não a reconheceu...
— Tanto tempo afastados?
— Não. Pelo lindo vestido que ostentava.

O Sr. Artur Pires acaba de regressar da Conferência de Genebra, onde fez parte da delegação brasileira ao importante conclave.

O Sr. Artur Pires, que é um dos mais destacados capitães da política social do Brasil teve oportunidade de oferecer aos congressistas reunidos na Suíça uma ideia exata da situação de nosso país, com referência ao problema social.

Sendo um dos mais categorizados construtores dessa política, pôde o Sr. Artur Pires, com brilho e eficiência, um de seus mais lúidos expo-

Se a Organização Internacional do Trabalho, através seus delegados recolheu as melhores impressões acerca de nosso País, ao qual se prestaram em Genebra as maiores homenagens nas pessoas dos Srs. Segadas Viana, Bacta Neves e Alvaro Vargas muito se deve ao Sr. Artur Pires.

A palavra do ilustre dirigente social brasileiro traçou com absoluta precisão, o panorama de vanguarda em que se encontra o Brasil, cujos programas, no sentido de levar ao



Euclides Caldas, José Anastácio Vieira e José Maria Neves, três brilhantes confrades do J. Giebo, têm o costume de me escrever cartas. Quase que diariamente, recebo misérrimas ou mesmo bilhetes dos talentosos jornalistas. Ainda agora, como eu revelasse, nesta coluna, que aniversário a primeira de agosto, os três (e mais o Ministro João Cleofas) me convidaram para jantar numa boite.

Fiquei desvanecida com o convite. Rutes, porém, tenho que submetê-lo à ausência de Iria Matilde, minha primeira e última instância, e oportunamente darei a resposta. Não se afobem, portanto.

CARTA

O Sr. José Teixeira escreveu-me uma carta muito amável, na qual confessa que me admirava porque sou gatilista. Ele também o é: — "...Foi porque, em suas linhas (das minhas notas, é claro), encontrei a declaração valiosa de apoio ao nosso grande Chefe do Governo, o seu, o meu, o nosso amigo de todas as horas, o pequeno gigante, o ilustre GETÚLIO VARGAS..." (As felicitações são do misivista).

Como se verifica pela carta do Sr. José Teixeira, Papai Getúlio continua como líder incontestável das classes oboitras.

ASSANHADOS

Há outras cartas, entretanto, que não posso referir, porquanto vasadas em linguagem fescina, que visam menos à colonista que a sua pessoa. Para esses assanhados, que sempre se conservam no anonimato para melhor poder zombar da dignidade alheia, eu reserve o silêncio e o mais profundo desprezo.

SUCESSO

Como maranhense e co-entendedor sua consorte, estou regozijando-me com o sucesso do Linito (Lino Machado Filho) nesta Capital. Eu, que, em São Luiz do Maranhão, onde Linito era Vereador, sempre profetizara seu êxito na Capital da República, ora constato, com satisfação, que meu vaticínio se cumpriu.

Respondendo com o grande Filipe pela direção do Diário do Rio, Linito está honrando as tradições de cultura, inteligência e equilíbrio dos filhos do nosso estreitado Estado natal.

Pena é que, segundo me contou uma conterrânea, alilhada de Iria Matilde, Linito, moço bonito e simpático, seja casado, pois ela adora os homens inteligentes...

DESMENTIDO

Assim que Papai Getúlio deixou o Estado de São Paulo, correligionários do ex-Interventor Ademar de Barros, que permanecem na condição de Cavaleiros de Tróia, dentro do Palácio dos Campos Eliseos, entraram a dizer que o Governador Lucas Garcez se comunicara telefonicamente com o homem da caixa, colocando-o a par de tudo quanto conversara com o Presidente.

Irritado com o boato, que o deixaria muito mal diante dos homens do bem, o Governador paulista reuniu a imprensa e desmentiu as tendenciosas notícias. Não fixara qualquer ligação para o ex-Interventor Ademar de Barros, porque o que conversara com o Chefe da Nação se cifrava a interesses administrativos do seu Governo, e isso não interessava aos círculos partidários.

O exemplo valeu para Garcez. Ele que, doravante, se precavinha contra os que querem ver destruída a cordialidade existente entre o "Catete" e Campos Eliseos.

LIDERANÇA

A UDN, onde, inequivocamente, militam homens brilhantes e esclarecidos, está se portando, ouvindo



Eleições Americanas

MANOEL CAETANO

O que marca as próximas eleições norte-americanas é o apego com que as forças reacionárias da grande Nação, abrigadas atrás de um herói militar, persistem em desconhecer os sinais irreversíveis destes tempos novos. Não que nos pareçam uns santos, os do Partido Democrata. Ao contrário, detem forças ponderáveis no sul, com a tradição escravocrata que é a base da discriminação racial e assim na anti-humana negação de toda a teoria democrática de Tio Sam. Mas o que predomina no Partido, e que o dirige, o que o leva à frente, o que o enraiza nas massas operárias, é sem dúvida aquele idealismo elevado as suas maiores alturas possíveis com Franklin Delano Roosevelt e que Truman pelo menos não abjurou. Enquanto que o Partido Republicano se aferra a proclamação das necessidades de fortalecimento nacional que mal escondem a sua origem espúria — o isacionismo — e a negação do Direito Social do trabalhador, assim como do Direito do Homem da coletividade negra nacional norte-americana.

Por demagogia, seja, por manobra política em boa parte, o fato é que os democratas, em sua maioria, isto é, como Partido, se colocam numa posição de vanguarda, comparativamente a dos republicanos, que o mistifício de certos comentários internacionais dos nossos mochos pia-dores não consegue obscurecer. Seja como for Eisenhower, Stevenson, Kefauver, qualquer deles no Poder — não tem o Brasil tanto assim a ver com essas eleições. Nosso lema deve ser o do apólogo: ajudemo-nos a nós mesmos que os norte-americanos nos ajudarão.

Mas o Partido Republicano, apesar da incomparável ressonância popular do nome do General Eisenhower, — porventura pessoalmente um anti-republicano... — bem que pode ter em novembro uma surpresa desagradável. A mesma surpresa que vem cobrindo todos os Partidos que se obstinam em permanecer distantes das classes trabalhadoras. Cuidado com a AFL e com o C. I. O....

amplo, representam renovados motivos de simpatia e respeito para nosso povo e nosso Governo.



CLAUDIA RODRIGUES

da ação de uma minoria obstinada, muito mal nasceu caso da liderança partidária, que querem entregar a Adenao Aribas de Melo Franco. O meu desejo é que a UDN acabe de vez, pois sou gatilista. Não posso, porém, deixar passar sem um reparo a sua vocação suicida, tão bem consubstanciada na indicação (de uma minoria, é claro) do nome de Pequapé. Com o postreiro ministro no comando, a agremiação udenista se cindirá irremediavelmente. Enfim, será melhor assim.

DENÚNCIA

Repercutiu intensamente, em todos os círculos políticos e financeiros da Nação a sensacional denúncia do ontem da nossa invicta GAZETA DE NOTÍCIAS sobre o regime de arbítrio e exceção na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ora sob o controle de Luiz Simões Lopes. Os termos da Ordem de Serviço, cujo fac-símile esta folha estampou, demonstram que há, na CEXIM, atualmente, dois critérios para a análise de operações bancárias. Um critério — rigorosíssimo — para os estranhos e outro — simplista e fácil — para os amigos. E é o próprio funcionário Leopoldo Saldanha Murgel pessoa de mais absoluta confiança de Simões Lopes, quem o confessa com sua própria assinatura. Assim, o Governo de Papai Getúlio se atolará no escândalo.

INSENSIBILIDADE

E que dizer dessas figuras da nossa haute-gomme, que insensíveis à miséria que por aí campeia, ao caso social e financeiro, se lançam para a Europa e para os Estados Unidos da América do Norte, onde gastam milhões de cruzeiros?

Entremontes, o Brasil perde dinheiro, dólares, divisas. E que diz a CEXIM, a quem incumbe policiar o mercado de moedas? Nada. Permanece apática, enquanto o Brasil, seguindo a fita, vai levando...

VALÉRIA

Um novo Rafael vai surgir. Trata-se do pintor que vai fazer o retrato da grande Valéria, a bela e encantadora "vedet" patriciá. Depois de realizar o retrato de Valéria, ele será realmente um grande pintor. O original garante isso.

PRIMO

Por falar em Rafael, não queria contar, mas vou fazê-lo. Tenho um primo com esse nome, recém-chegado de Paris, onde passou três anos. O motivo de tão longa ausência contarei outra nota. Primo Rafael, não é por ser parente, é muito bonzinho e costumava acompanhar-nos às festas, a mim e a Iria Matilde. "Wellcome", primo Rafael.

XINDA

Em tempo: não vão agora essas bobinhas que vivem a casadear o longo (que esperança, coitadas!) tentar "envenenar-me" por causa de primo Rafael. Ele é meu primo, nada mais. E educadíssimo.

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de gulotas e com a cornucópia das graças a lica, colo, o funcionário da CEXIM Leopoldo Saldanha Murgel, que tem coragem em deixar num papel a marca do seu crime. Fosse mais esperto e menos irresponsável nunca assinaria uma confissão daquele jaco.

Sol. palhaço! Sol. narizinho!

O NOVO DIRETOR DO TRANSITO



Soube, entendi, meus filhos, que o vereador Leandro Leão enviou um telegrama a Papai Getúlio, sugerindo fosse nomeado para o Serviço de Trânsito, no lugar deixado vago pelo maior Ramiro Gonçalves, um motorista profissional. Aquela edil chegou mesmo a apontar para o cargo de Diretor do importante Serviço os motoristas José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato, Oswaldo da Silva Rocha e Paulo Monteiro e Albuquerque. E a sugestão contava com o apoio do vereador comunista (que horror!) Aristides Saldanha, o qual está sempre no lado dessas ideias infelizes.

Sim, meus filhos, porque este trade não pode de modo algum ser favorável a uma tal iniciativa. Isto mesmo foi o que realmente ontem, em palestra com o confrade (de imprensa, não de convento) Cristovão Freire,

— O senhor tem razão, Frei Cognac — disse-me o menino Cristovão. Se o Presidente deseja escolher para dirigente do Departamento um representante da classe mais interessada no Serviço, então não veja por que escolher um motorista.

— E quem acha você que deveria ser nomeado diretor do Trânsito?

— Um pedestre...

FREI COGNAC



O romancista José Lins do Rêgo escreveu, na imprensa, um artigo defendendo nossa coligação ou Agentes Fiscais do Imposto de Consumo.

LIVRANDO O AGENTE FISCAL QUE SEMPRE VIVEU A ESMO. O LINS, QUE NÃO É BARNAL, SÓ DEFENDEU A SI MESMO!

Jôgo

CONTINUA-SE jogando no país, de norte ao sul, de leste a oeste, e com mais intensidade do que no passado. Essa a realidade inofismável: joga-se muito mais agora, apesar da proibição. O problema do jôgo continua, porém, equacionado em moldes de puritanismo besta, pois dia a dia, as autoridades vão se convencendo de que é preferível a sua regulamentação, a essa situação atual, de que só decorrem males maiores, inclusive a prevaricação em massa dos que são responsáveis pela repressão ao vício. E a prevaricação é ampla, sabida, conhecida, e não há nada que lhe ponha termo. E daí? Não resolvem nada, porque em verdade o dinheiro obtido do jôgo, quando proibido este, não é nunca controlado, e é isso que interessa a grandes e pequenos agentes do Poder Público.



Acabaram com a jogatina.

Fortes suspeitas de crime na morte do negociante

Trabalha a Polícia Técnica para a elucidação do caso de Marechal Hermes

Os tubarões do leite ameaçam o povo

Manobras da CCPL para elevar o preço a 4 cruzeiros. O produto já está sendo vendido a Cr\$ 3,70 em vários bairros da cidade

O povo está, novamente, ameaçado pela ganância dos tubarões do leite. Este é um dos produtos que vem sofrendo, constantemente, aumento de preços.

Tal velhacaria já se tornou um sistema: primeiramente os exploradores decidem, à socapa, majorar o custo do alimento. Impõem-no aos consumidores, sorrateiramente, para depois torná-lo efetivo, de modo claro e ostensivo. Isso vem sendo praticado, de longa data. A CCPL, que é um ninho de tubarões dos lacteínos, ainda não ficou satisfeita das especulações escandalosas que constituem o seu programa de esvaziamento do bolso do público. De há muito, que essa organização se transformou num verdadeiro polvo, cujos tentáculos sugam os últimos centavos do carioca. Foi a CCPL, que encareceu o preço do leite, nestes últimos tempos, sob vários pretextos, porque encontrou a complicidade das autoridades encarregadas do abastecimento, que aceitaram as justificativas dos exploradores ou não puderam, por motivos ineficazes, obstar o assalto. Ora, alegando as dificuldades da entre safra, ora valendo-se de outros expedientes nem sempre fundamentados. Todos os anos, a CCPL arrima-se ao nibi da entre safra para escherar o povo. Entretanto, o preço está-

Outro crime que está mais ou menos esclarecido pela Polícia Técnica é o que se refere à morte do negociante português Daniel Duarte, estabelecido com botiquim à rua Acapa, 155, residindo com sua família a rua Américo Rocha, 520. O corpo do comerciante foi encontrado num matagal em Marechal Her-

BANCO UNIAO COMERCIAL S A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
C/S 23 376 019 00
Capital e Reservas

Os «chapas brancas» a serviço de particulares

Abuso inqualificável contra o patrimônio do país

A circulação dos carros oficiais, durante horas da noite, desfilando velozmente pela Avenida Brasil, a presença das «chapas brancas» em todo quanto é convocado aos domingos, nos pontos pitorescos do Rio de Janeiro, raparolas na

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

mes, junto a um trecho de estrada que liga Honório Gurgel àquela zona.

A polícia do 25.º Distrito Policial pediu a colaboração da Polícia Técnica e esta, com os levantamentos feitos, inclina-se para a hipótese de crime, havendo mesmo um suspeito, Ari José Luiz, conhecido pelo vulgo de «Nenem» e sobre quem recaem as mais graves suspeitas. Há outros, porém, nesse rol, e que são: José Dias da Silva, vulgo «Brolha», Arilton Dias Soares, operário da Fábrica Marvin, conhecido por «Badu», e, qual's foram identificados «Nenem», porém, cada em várias contradições. As diligências prosseguem.

seção, conduzindo pequenas da «chapa», é um abuso corriqueiro em nossa cidade.

O dinheiro do povo, arrecadado a duras penas, vê-se estupidamente malbaratado nessas aventuras, quando os funcionários públicos se julgam sãos do espírito nacional.

E não é só. Muitos desses exploradores adotam um truque destinado a colar os da crítica a quem o povo: são inúmeros os carros oficiais que usam etiquetas de particulares.

Dante disse, nada mais eloquente do que a medida do Presidente da República, mandando proceder-se a um levantamento estatístico das viaturas utilizadas em todos os ministérios, a fim de controlar o seu uso, sabendo qual a necessidade real de cada departamento governamental.

Esperamos da medida, de grande alcance econômico, resultados que coibam o abuso inqualificável dos funcionários, que se julgam sãos da coisa pública, contribuindo, intencionalmente ou não, para desprestígio do governo, na opinião do povo.

Por motivo de serviço agrediu a faca sua companheira de trabalho

SOCORRIDA A VITIMA NO H. P. S. — PRESA E AUTUADA A AGRESSORA

Filomena dos Santos, brasileira, preta, de 23 anos, solteira, residente à rua do Morro de São João, barraco sn., passadeira da tinturaria Rio-Chic, sita a rua Barão de Mesquita n. 1.0551, foi agredida a faca, na tarde de ontem por sua companheira de serviço de nome Petronilha de tal, parida, de 40 anos, também residente no Morro de São João, barraco sn.

A agressão segundo apuramos, verificou-se em face de desinteligências ocorridas no serviço da tinturaria onde há muito trabalham.

A vitima, que sofreu ferimento incisivo no couro cabeludo foi socorrida por uma ambulância do H. P. S. enquanto a agressora foi presa e autuada no 18.º D. P. pelo «comissário Tetra», ali ac serviu e que mais uma vez esteve a disposição da reportagem de polícia.

Prêso o assassino da favela de Vigário Geral

Numa favela conhecida por «Malocas», no mangue de Vigário Geral, ocorreu um crime de morte, na madrugada de 30 de junho último, quando o operário Manoel Gomes Faria, de 22 anos, residente num dos barracos ali situados, foi baleado mortalmente através de uma fresta da parede, tendo sido atingido no ventre.

Entretanto, as autoridades do 21.º Distrito Policial, jurisdição a que pertence a zona em questão, iniciou diligências, tendo efetuado, na madrugada de ontem a prisão do indivíduo José Ordon Filho, assassino daquele operário, que se achava hospedado num quarto do «Nosso Bar», situado na Estrada Rio-Petropolis, próximo a Ratz da Serra. Efetuou a prisão de Ordon, que confessou o crime, o investigador Julio e o soldado 1.666, da Terceira Companhia do Terceiro Batalhão da Polícia Militar.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D (JULHO E AGOSTO)

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a comissão, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 4.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS
São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.050,00.

2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra, Irmão, a rua Aristides Lobo, 134. Telefone 28-7547.

3 — 1 Máquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Ferraz D. Moller S. A., Av. Rio Branco 33, 13.º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00.

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00.

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D (Julho e Agosto) será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de Agosto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Presos preventivamente os sargentos da F A B

Exerciam atividades comunistas

Foi decretada pelo Conselho Permanente da Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica, orientada pelo Juiz-Auditor Mário Moreira de Souza, a prisão preventiva dos sargentos da Aeronáutica, Lavoisier da Silva Freitas, Hélio Ribeiro de Carvalho e Eunício Gomes, que são acusados de se dedicarem à prática de comunismo na Aeronáutica. Os referidos militares já estavam detidos, sendo a prisão

dos mesmos solicitada pelo encarregado do inquérito policial-militar na 3.ª Zona Aérea, sediada nesta Capital.

Constituem o Conselho que decretou a prisão dos sargentos, os seguintes oficiais: Tenente-Coronel-Aviador Ricardo Nicoll, presidente; Mário Moreira de Souza, Juiz-Auditor; Capitães Luso Ramos da Cunha Lopes, José Rodolfo Pereira e o 1.º Tenente Raimundo de Moura Chaves.

NOVA EMBALAGEM!

MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA!
MAIS ECONOMIA!

AÇUCAR PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARNADA

COMPANHIA USINAS NACIONAIS



Desceu forçado um «President»

Desprezo pela vida dos passageiros, manifestado na insegurança do voo — Brasileiros coniventes com os «trusts» da navegação aérea — Aterrisagem forçada de outro «strato-cruise»

Recentemente foi denunciado, na Câmara dos Deputados, fato que depois, veementemente contra a capacidade dos nossos homens públicos na defesa dos interesses e do próprio direito à vida dos nossos patriotas: há mais de um ano deviam saber altas autoridades governamentais da precariedade dos serviços aéreos da «Pan American World Airways», nos seus aviões «Presidentes», que sofrem defeitos de fabricação.

ATERRISSAGEM FORÇADA
Corroborando a denúncia feita, depois do pavoroso desastre do avião que arremessou como um bólido nas lindas orientais da floresta amazônica, vem-nos agora uma notícia de Belém, das mais alarmantes: aterrisou com um motor parado, constatando-se vaneamento de óleo durante o voo, em Valdecans, outro «President» da Panair.

DESIDIA GENERALIZADA
O último desastre, aniquilando tida a tripulação e passageiros da aeronave sinistrada, ocorreu por ausência absoluta de socorro, em face da falta de serviço de radiotelegrafia a bordo.

No entanto existe na Câmara Federal um projeto do deputado Cunha Machado, tornando facultativo aquele serviço de comunicações nas aeronaves comerciais.

Uma aspiração dos moradores de Parada Angélica

Uma comissão de moradores da próspera localidade de Parada Angélica, no Estado do Rio, liderada pelo Sr. Sebastião Santos, esteve em nossa redação a fim de por nosso intermédio, fazer um apelo ao coronel Gashypo Chagas, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, no sentido de ser transformada em estação aquela parada.

Atualmente aquela localidade tem uma população de cerca de quinze mil pessoas, que aumenta mensalmente. Informou ainda a comissão que já existe um estudo para a transformação da parada, só dependendo da autorização do diretor daquela ferrovia.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989 (Entre a Rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

DESIDIAS DE EMERGÊNCIA

Nem sempre a paralização dos motores dessas aeronaves irá coincidir com a proximidade de um tempo de pouso.

E, ou toma o governo as providências cabíveis, interditando de voo essas aeronaves da Panair, ou eles continuarão ensanguentando o nosso solo, malbaratando a vida de brasileiros, barateada pela incúria e pela inépcia, sem o mínimo respeito à nossa dignidade.

— Que pensarão de nós, quando representantes do povo negociam a segurança e a vida de concidadãos, para satisfazer-lhes os sordidos interesses econômicos? Isso precisa acabar, a bem do nosso decore, da nossa dignidade e da nossa segurança.

«Queriam que eu posasse desnuda»

Olga Suely reage dignamente contra o sensacionalismo mal intencionado em torno de seu nome

A história de Olga Suely Dantas é por todos conhecida. Por força de circunstâncias que não cabe aqui rememorar, abateu a tiros de revolver o pai e um cunhado de seu ex-noivo que com ela recusara-se casar, depois de expô-la a uma série de vexames e humilhações. Duas vezes, a jovem foi a júri e duas vezes absolvida pelos julgadores, não conseguiu ainda, sua liberdade, porque, mais imperiosa que o pronunciamento do Tribunal é a força subterrânea que emperra a marcha do processo.

Estamos preparando, para breves dias, uma série sensacional de depoimentos importantes, em torno da personalidade dessa criatura cujo maior crime foi o de procurar defender sua dignidade. Entretanto, vez que outra, surgem pessoas mal intencionadas que vêm para a imprensa focalizar a apaixonadamente, visando-a em sua intimidade, denegrindo-a, quando não pôde se defender. Foi o caso de uma reportagem surgida num semanário há dias, com sérias e graves

acusações contra a matadora de Manuel Vieira e Mário Mourão. Ontem, no desempenho do trabalho exaustivo que estamos realizando e cujos resultados surgirão em breves dias em nossas colunas, estivemos novamente no Presídio de Niterói. Olga Suely, com aquela finura de trato a que nos acostumamos, explicou-nos o sucedido:

— «Toda essa campanha aleivosa contra mim, estriba-se apenas num fato: queriam que eu posasse desnuda para uma reportagem favorável aos Veiras, e eu recusei atender. Por dois motivos justos — primeiro, porque não sou candidata a artista de «moulin bleu» nem modelo de pintor; segundo, porque se fui levada à fatalidade por que defendi minha honra enlameada, seria contrariar a mim mesma, se surgisse em traços menores num trabalho escandaloso.

— «Não me mago com o que dizem de mim — conclui com seu sorriso triste a jovem cariense. Sou ainda pela velha sabedoria oriental: quem cóspe para cima, a baba volta-lhe ao rosto... Acima desses julgamentos precipitados, há um outro, infalível, imutável, sereno, que é o julgamento misericordioso de Deus».

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2as. 3as. 5as e 6as. feiras.
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-5275 das 13 às 17 horas

DUAS SENHORAS E UM SÁTIRO

ORLANDO CALMO

Sucede que no livro de Rosalina Coelho Lisboa, entre os descendentes da Caím, figura o ex-Presidente Epitácio Pessoa. Rosalina queria que o Chefe do Governo entregasse simplesmente o poder, a um rufo de Tenentes amotinados no Forte de Copacabana, entre eles Eduardo Gomes e Siqueira Campos. E porque não o fez, Rosalina o considera um tirano, um oligarca, quase um traidor da Pátria. Ora, acontece que a filha do ex-Presidente, Laurita Pessoa Rajagabaglia, pensa exatamente o contrário. Fez de seu pai um ídolo nacional, um defensor incorruptível da ordem legal, um símbolo do poder civil, da constituição e da justiça.

Conclui-se daí que as mulheres não podem escrever história porque a interpretam emocionalmente, submetendo os fatos e os fenômenos da vida e da sociedade aos seus caprichos e temperamentos.

No caso do Presidente Epitácio Pessoa, existe precisamente um meio termo. É verdade que na galeria dos nossos chefes de Estado, ele ocupa um lugar de relevo. Não foi, entretanto, nem um tirano, nem um gênio. Foi apenas um bom presidente, com acertos e erros, acertando muitas vezes onde a Rosalina acha que ele errou e errando outras onde a Laurita pensa que ele agiu com sabedoria e coragem, embora ele tivesse sido realmente corajoso.

Mas, no meio dessa controvérsia, aparece o deputado Sátiro. Ocupa a tribuna da Câmara e lança um veemente protesto contra o livro de Rosalina. Sua peça oratória está evidentemente muito aquém da "A Seara de Caím". Sua linguagem é vulgar e tirante e as acusações que faz à autora revelam muitas vezes para o terreno pessoal. Só por vezes age verdadeiramente como um sátiro, apontando contradições, aporizações na narrativa e assinalando maneirismos literários, artísticos e pedantismos na autora. Mostra um menino falando em termos de sociólogo, uma menina de colégio de freira na Paraíba transformada em "femme du monde" no Rio e diálogos repletos de expressões em outras línguas. Esquece, porém, a força e a poesia que se encontram na obra o incontestável talento de expressão da autora, a originalidade e a surpresa em muitas passagens. Por outro lado, o deputado Sátiro defende ardorosamente o livro de Laurita, para simultaneamente exaltar a figura do ex-Presidente Epitácio Pessoa.

Infelizmente Rosalina não suporta facilmente a crítica e foi muito além dos limites normais, chamando a peça oratória contra ela proféria de "bestialidade".

Ontem, à saída do cinema, depois de ter visto pela primeira vez, um filme de gênero — "Orfeu de Costeau" — com a própria poesia transmutada para a tela, encontrei-me com um amigo, que passou a comentar a polêmica em torno da Seara de Caím, mostrando-se favorável ao deputado Sátiro. Referindo-se, a Rosalina disse-lhe:

— Ela que foi a ainda a muito bela, que possuía audácia e "allure" e a primeira vez, creio eu, na sua vida, que encontrou pela frente um sátiro.

Objetiva-lhe que, nos mitos gregos, os sátiros eram diferentes. Andavam pelas regiões de vinho e rosas eram cabedudos tinham os pés de bode e pequenos chifres. Bebiam vinho e amedrontavam as ninfas, correndo atrás delas pelos bosques. Outras vezes, se encontravam pelos troncos e ficavam nostálgicos e de espírito, tocando melodias insinuantes de vento, criando as pétalas como aquela do "Lapris midi d'un jaune" de Debussy. Muito diferente, portanto, do deputado Sátiro, que neste país saca e fala da Tribuna da Câmara sobre a política municipal de Paraíba.

ANIVERSÁRIOS — Por motivo do transcurso de sua data natalícia a jovem Senhorita Wanda Soares Wanderley, ofereceu, ontem, às suas amigas, admiradoras e parentes, uma lancha meio de doces, na residência de seus progenitores, Sr. Leonidio M. Wanderley e Sra. Joaquina Soares Wanderley.

— Fazem anos hoje os Srs. Antonio Lima, Cláudio Santos, Ruy de Almeida Gomes, Laurentino Oliveira da Silva e José Carlos Calvão da Fonseca.

— Senhoras: Lizette Rocha, Clara Ribeiro Lopes e Maria Luísa Penhalva.

CASAMENTOS — Sra. Prof. Diva Noira Pinto — Sr. Salvador Chaves Cardoso — Realizar-se-á, sábado, dia 26, o enlace matrimonial da Senhorita professora Diva

Noira Pinto, filha do Sr. Cyprino Ferreira Pinto Junior e de sua esposa D. Margarida Noira Pinto, com o Sr. Salvador Chaves Cardoso, filho do Sr. Salvador Dias Cardoso e de sua esposa D. Doralice Chaves Cardoso. A cerimônia religiosa terá lugar às 16,30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, à rua Maria e Barros, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realizar-se-á hoje às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial da Senhorita Clea de Luna Freire, filha do Sr. e Sra. Oscar de Luna Freire, com o Sr. Oscar Matias, filho da viúva Antonieta de Santoro da Matias.

Após o casamento os noivos oferecerão uma recepção no Country Clube.

BODAS — Sra. Rosalina Ascenção Gonçalves — Sr. Antonio Manoel Gonçalves — Por motivo do transcurso das bodas de prata do casal Sra. Rosalina Ascenção Gonçalves — Sr. Antonio Manoel Gonçalves, sábado próximo, dia 26, os seus filhos Antonio Gonçalves e Ophelia Soares Gonçalves, mandam celebrar uma missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

NASCIMENTOS — Luis Antonio — Com o nascimento de um lindo menino que na pia batismal receberá o nome de Luis Antonio, acham-se enriquecidos e lidos os pais, Dr. Humberto Simões — D. Stela Simões.

EM AÇÃO DE GRAÇAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

GRATIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. José Freire Ludovico e de sua Exma. esposa D. Maria Mesquita Ludovico. O ato religioso é mandado celebrar pelos filhos do distinto casal.

CINEMA

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO FILME "PONTO FINAL" (7)

De COSTA COTRIM
Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS. Sétimo de uma série de artigos.



Helena Sangirardi, indagada por mim sobre o que achava do filme, respondeu categoricamente:

— "Encontrei na película "Ponto Final" o problema que sempre debato em meus programas radiofônicos. O conflito entre a mãe e a filha apaixonada, na maioria das vezes, pelo homem que não lhe convém. O filme é frio em sua análise, mas encarece a frieza como naturalidade de um realismo cinematográfico tão usado nos celluloides feitos em países europeus. Tenho, por indúmeras vezes, abordado esse conflito, e respondido mesmo, a diversos ouvintes sobre o que fazer em tais situações. Nesse particular, o filme "Ponto Final" assume aspecto bem interessante para a família brasileira, porque sem desvirtuar o seu sentido de puro realismo, sabe conduzir a matéria para um terreno de neutralidade que muito agradei. Cabe ao cinema expor os males humanos, sem obrigação e sem verdade, de solucioná-los. A solução em tais casos seria parcial, estaria fora de dúvida, no campo do convencionalismo fácil. Esse não é o erro de "Ponto Final". Muito pelo contrário, o filme a meu ver, firma-se no propósito de não esconder que podem existir conflitos idênticos, quando a mãe apaixonada-se pelo homem amado pela filha. O problema aí está em muitos cantos do Brasil, e a nós, criaturas do mundo cômodo dos conselhos, cabe encerrar a situação e responder às consultas".

No artigo de amanhã continuarei expondo aos leitores a opinião de Helena Sangirardi, que aliás revela o senso de crítica da conhecida cronista de assuntos femininos. "Ponto Final" não deixa de ser um assunto para as mulheres, pois vive em função de conflito de amor entre duas mulheres (mãe e filha), e uma mulher agostila até onde se possa imaginar...

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — A entidade presidida por Paulo Brandão, continua sua marcha vitoriosa por entre obstáculos diversos. Os associados do Clube de Cinema estão, no momento, empenhados na realização de sessões com obras-primas do cinema de todas as épocas.

"CANTO DA SAUDADE" VAI ESTREAR — Em agosto estreará "Canto da Saudade" filme realizado por Humberto Mauro em Volta Grande.

FADA SANTORO NA FLAMA! — Fada Santoro vem de ser contratada pela Flama para alguns filmes.

DOIS BIGS DA FRANÇA

Apresentam-se o lançamento, nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, de mais dois bigs da França Filmes de Brasil. Trata-se de "SINFONIA DE UMA CIDADE" e "REBENTO SELVAGEM".

"SINFONIA DE UMA CIDADE", descreve a vida de um dia inteiro. Um dia na vida de Paris com alguns personagens marcados pelo destino e que encontrarão uns a esperança, outros a felicidade e outros ainda a morte... Paris, Paris a grande cidade desordenada e cheia de noivos olha em todo seu esplendor e todas as suas tristezas e tragédias, tudo isso no transcurso de apenas 24 horas, segundo a versão do genial cineasta Julien Duvivier.

"SINFONIA DE UMA CIDADE" tem seus principais papéis Brigitte Aubert e Christian Lerner.

"REBENTO SELVAGEM", com Madeleine Robinson, Frank Villard e o garoto Michel Beck, é um filme de Jean Delannoy. "REBENTO SELVAGEM", foi um dos filmes mais bem recebidos no último Festival de Punta Del Este, no Uruguai. É um filme humano, sincero e está impregnado de compaixão, o que muito contribuirá para o público elegê-lo como um dos melhores do ano.

NOTICIÁRIO
VITTORIO GASSMANN, VEM AÍ EM "RIVALIDADES"

Dentro do quadro cinematográfico do ano, podemos afirmar que o filme italiano "Rivalidades", que a São Miguel Filmes do Brasil, anuncia para exibição já a partir de segunda-feira num grande circuito da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, é um dos filmes mais interessantes, a este respeito a crítica internacional se referiu com entusiasmo e o público aderiu a forte romance.

Vittorio Gassmann, Maximo, foi a direção de G. Paulucci, foram o elenco responsável pela história cruentamente realista de duas jovens e dois rapazes que se amavam, mas cada qual amava o objeto que devia, isto é, um amante e uma mulher que o outro também amava e as jovens tinham um erro, daí a grande rivalidade, em que elas entregam o coração e a alma a eles e elas entregam-se à luta até o sangue e a honra.

"Rivalidades", estará nos cinemas Asteca, Ipanema, Ridas, Rosário, a partir de segunda-feira e nos cinemas Maracanã e Vaz Lobo, no primeiro a partir de quinta-feira e no outro a partir de sexta-feira.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczema, varicela, gonorreia das pernas, varicela, erupções, furúnculos, micose (leishman) — eletroterapia

Dr. Acostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

PERDIDOS E ACHADOS
Foi encontrada ontem, na rua Sete de Setembro em frente à Confeitaria Colombo, uma carteira de identidade, pertencente a Waldemar Ferreira Vaz. A referida carteira, encontra-se na redação deste matutino, à disposição do seu dono.

PROSSEGUE O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"
O navio-escola "Almirante Saldanha" deixou no dia 21 do corrente, o porto de Nápoles, prosseguindo em seu cruzeiro de circunavegação que constitui a XIII viagem de instrução com guardas-marinha que o navio desempenha.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

D. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral do Senhores. — Distúrbios de 1 a 3. Hora da manhã.
RUA URUGUAIANA, 141-1.º andar — Telefones: 33-9113 e 33-9100

ORF-LÊNE
TINGE MELHOR

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Antradas - 33

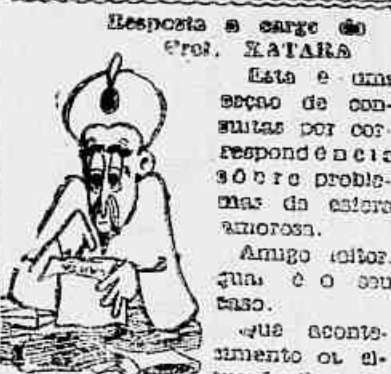
GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Antradas - 33

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Antradas - 33

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Antradas - 33

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Antradas - 33

PROBLEMAS DO AMOR



Resposta a cargo do Prof. XATARA
Esta é uma espécie de consulta por correspondência sobre o problema da escrita amorosa.

Amigo leitor, que acentuação ou elisão lhe preocupa ou a incomoda em suas cartas? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta VALH abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

Prof. Xatara, Redator da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Ottoni, 143 - Rio de Janeiro.

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta da maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo gramatical que os consultantes escrevam pelo menos cinco linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

CECI — Não se aflija que a sua colocação vai sair dentro de 30 dias. Não pense em coisas ruins porque vejo que ainda vai ter muitas felicidades. Você ainda é muito jovem e um grande futuro tem a sua frente.

CATACIOLO — Você precisa modificar o seu gênio para ter êxito na vida. O soberano e Rei dos Reis, meu amigo de Jerús na Céu Os da terra não passam de poeiras e nada mais. Pense nestas palavras e depois veja se não estou com a razão. Trate tem os que lhe cercam e abra seu coração. Ao contrário das promessas que espera não vai conseguir. Não leve a mim meu conselho pois só desejo sua felicidade e progresso espiritual na terra. Me entendeu?

VALH — Fim do nervoso emotivo e impressionado. Veja grandes vitórias no seu destino. A sua estrela agora é que vai começar a brilhar. As suas muitas melhorias ainda estão no ar e você vai ter uma era de progresso e de paz.

CELI — Confiar mais no seu próprio esforço. Ele não é nada do que dizem. Se você continuar a tratá-lo como vem fazendo, vai brevemente ficar sem ele e depois se arrependerá amargamente de que está fazendo. Modifique as suas maneiras de agir e tudo será bom para você. O seu sossego depende muito da sua forma de pensar. Aceite o meu conselho e depois me dará razão.

Valh uma Consulta com o Prof. XATARA

RÁDIO
FALANDO DE WANDA PADILHA
O. SALLES

A 6 de maio de ano de 1934, roubando o sossego do "dia-a-dia" dos Padilha, D. Cegonha presenteou-os com uma rechonchuda paulistinha — eles residiam rum dos mais tradicionais palacetes de São Paulo. A Wandinha vinha dar mais vida à existência, meio parada do feliz casal. Os anos se passaram e tudo foi mudando de feição, crescendo, modernizando-se. Já crescidinha, a filha padilhiana começou a ter um certo entendimento sobre as coisas da vida. Dedicou-se de corpo e alma ao estudo, pensando que já era gente, exigia, no menininho, fôlego com fôlego, seus genitores, para não bronquearem com sua fortuna, na maioria das vezes deixavam de prevenção um boi zebu na geladeira...

Mas o apetite da Wandinha compensava, pois ela mais e mais se aplicava. Desejosos de desbravar novas terras, vieram os três bandeirantes para a enganadora Capital Federal. Não demorou muito e "cedo-cedo" já se tinham acomodado à hospitalidade guianabina. A pequena, envergando melhor o que lhe aparecia à frente, iniciou a captação de amizades e paralela a isso, veio a ideia de fazer alguma pelo progresso do rádio carioca. "Um campo fácil", pensou ela "deve ser o rádio-teatro". Consultou a bússola paternal e pronto mexe daqui, mexe dali, iniciou um curso na Escola de Rádio-teatro da Prefeitura, orientada pela telmista de Berliet Júnior, sendo logo encorajada a tentar outras arrancadas mais tentadoras (cachets, cruzeiros e uma situação mais desafiadora). A esse tempo, Waldeck Magalhães resolveu dar mais vibração ao "cast" que dirige na Rádio Cruzeiro do Sul, iniciando, por consequência, uma série de testes para descoberta de valores positivos. O "brôto" dos Padilha já compareceu. Foi tiro e queda. Voz de ingenua, suavíssima por sinal, leitura segura e sensibilidade à flor da pele, foram os "handicaps" que levaram Wanda Padilha a ser contratada pelo balano Waldeck.

Cupido, aquele maroto que anda fantasiado de Adão, já a feriu com certa descarga de suas amorosas setas, seu tipo preferido é alto, moreno, simpático... e é um alguém de suas relações. Fechando Wandinha, gosta de todas as coisas boas da vida.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 144 - 2.º andar
FUNDADA EM 1934

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

PROSSEGUE O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"
O navio-escola "Almirante Saldanha" deixou no dia 21 do corrente, o porto de Nápoles, prosseguindo em seu cruzeiro de circunavegação que constitui a XIII viagem de instrução com guardas-marinha que o navio desempenha.

PERDIDOS E ACHADOS
Foi encontrada ontem, na rua Sete de Setembro em frente à Confeitaria Colombo, uma carteira de identidade, pertencente a Waldemar Ferreira Vaz. A referida carteira, encontra-se na redação deste matutino, à disposição do seu dono.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

30 dias. Não pense em coisas ruins porque vejo que ainda vai ter muitas felicidades. Você ainda é muito jovem e um grande futuro tem a sua frente.

CATACIOLO — Você precisa modificar o seu gênio para ter êxito na vida. O soberano e Rei dos Reis, meu amigo de Jerús na Céu Os da terra não passam de poeiras e nada mais. Pense nestas palavras e depois veja se não estou com a razão. Trate tem os que lhe cercam e abra seu coração. Ao contrário das promessas que espera não vai conseguir. Não leve a mim meu conselho pois só desejo sua felicidade e progresso espiritual na terra. Me entendeu?

VALH — Fim do nervoso emotivo e impressionado. Veja grandes vitórias no seu destino. A sua estrela agora é que vai começar a brilhar. As suas muitas melhorias ainda estão no ar e você vai ter uma era de progresso e de paz.

CELI — Confiar mais no seu próprio esforço. Ele não é nada do que dizem. Se você continuar a tratá-lo como vem fazendo, vai brevemente ficar sem ele e depois se arrependerá amargamente de que está fazendo. Modifique as suas maneiras de agir e tudo será bom para você. O seu sossego depende muito da sua forma de pensar. Aceite o meu conselho e depois me dará razão.

Valh uma Consulta com o Prof. XATARA

RÁDIO
FALANDO DE WANDA PADILHA
O. SALLES

A 6 de maio de ano de 1934, roubando o sossego do "dia-a-dia" dos Padilha, D. Cegonha presenteou-os com uma rechonchuda paulistinha — eles residiam rum dos mais tradicionais palacetes de São Paulo. A Wandinha vinha dar mais vida à existência, meio parada do feliz casal. Os anos se passaram e tudo foi mudando de feição, crescendo, modernizando-se. Já crescidinha, a filha padilhiana começou a ter um certo entendimento sobre as coisas da vida. Dedicou-se de corpo e alma ao estudo, pensando que já era gente, exigia, no menininho, fôlego com fôlego, seus genitores, para não bronquearem com sua fortuna, na maioria das vezes deixavam de prevenção um boi zebu na geladeira...

Mas o apetite da Wandinha compensava, pois ela mais e mais se aplicava. Desejosos de desbravar novas terras, vieram os três bandeirantes para a enganadora Capital Federal. Não demorou muito e "cedo-cedo" já se tinham acomodado à hospitalidade guianabina. A pequena, envergando melhor o que lhe aparecia à frente, iniciou a captação de amizades e paralela a isso, veio a ideia de fazer alguma pelo progresso do rádio carioca. "Um campo fácil", pensou ela "deve ser o rádio-teatro". Consultou a bússola paternal e pronto mexe daqui, mexe dali, iniciou um curso na Escola de Rádio-teatro da Prefeitura, orientada pela telmista de Berliet Júnior, sendo logo encorajada a tentar outras arrancadas mais tentadoras (cachets, cruzeiros e uma situação mais desafiadora). A esse tempo, Waldeck Magalhães resolveu dar mais vibração ao "cast" que dirige na Rádio Cruzeiro do Sul, iniciando, por consequência, uma série de testes para descoberta de valores positivos. O "brôto" dos Padilha já compareceu. Foi tiro e queda. Voz de ingenua, suavíssima por sinal, leitura segura e sensibilidade à flor da pele, foram os "handicaps" que levaram Wanda Padilha a ser contratada pelo balano Waldeck.

Cupido, aquele maroto que anda fantasiado de Adão, já a feriu com certa descarga de suas amorosas setas, seu tipo preferido é alto, moreno, simpático... e é um alguém de suas relações. Fechando Wandinha, gosta de todas as coisas boas da vida.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 144 - 2.º andar
FUNDADA EM 1934

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rádica, a Cr\$ 1.300,00
Colossal, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DE BRANCO, 90-91 - Fone: 33-9003 e 33-9101

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rád

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — ESCRIÇÃO: RAYMUNDO DE MONTES ARRABES — EDITAL DE MONTE ARRAES — Edital de citação, com o prazo de vinte dias a George Cohen, na forma abaixo: — Eu, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, — FAÇO SABER que, por este Juízo e cartório do Escrição que este subscreeve, se processam os autos de ação de despejo que Mendo Sá Barreto Sampaio e outros, move a George Cohen, nos quais, por parte do autor, foi dirigida a este Juízo a petição que se segue: — PETIÇÃO FOLHAS 23: «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Cível. — Mendo Sá Barreto Sampaio, e outros, nos autos da ação de despejo que move neste Juízo contra George Cohen, tendo em vista a certidão de folhas onze, requer a Vossa Excelência a expedição de editais de citação do réu, a vez que o mesmo transferiu sua residência para lugar incerto e não sabido. P. deferimento. Rio, quinze de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Raul Floriano. Despacho: — J. Sim, em termos. Prazo vinte dias. Rio, quinze de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. A. Moura. — PETIÇÃO FOLHAS 2/3: «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Cível. — Mendo Sá Barreto Sampaio, Alde Feijó Sampaio, e Elzir Feijó Sampaio, brasileiros, casados, proprietários, residentes e domiciliados nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a Vossa Excelência o que se segue: — Os suplicantes, por contrato de locação datado de dois de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, alugaram ao senhor George Cohen, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante, o apartamento número cinco do Edifício da Rua Andrade Perpetua, número trinta e três, nesta Capital, pela importância e nas condições ali constantes. Dentro dessas condições, uma cláusula onze letra C, que pactuou seria o apartamento usado exclusivamente pelo locatário e sua família. Acontece porém, que o locatário acima referido, sem o consentimento dos suplicantes, transferiu o apartamento em questão ao senhor Zelman Naidin, infringindo, assim, o que livremente contratou e bem assim o disposto no art. 2º do Decreto de 1946, de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Assim, desobedecendo os suplicantes, propõem a presente ação de despejo, a fim de rescindir a locação do apartamento em apreço, requerendo, a Vossa Excelência a citação do locatário acima referido e em contrato em lugar incerto e não sabido, dando-se desta ciência ao atual ocupante do imóvel, pena de revelia, para, afinal, ser decretado seu despejo, condenando o suplicado nas custas. Juntando a esta um contrato, um atestado, a procuração e dando a causa o valor de oito mil cruzeiros. P. E. deferimento. Rio, três de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Raul Floriano. Despacho: A. A. conclusão. Rio, seis de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eliezer. — DESPACHO FOLHAS 9: «Cite-se e cientifique-se. Após, ao Dr. Juiz Substituto. Rio, treze de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. A. Moura. — Nesta conformidade, é expedido o presente edital, pelo qual fica citado o Senhor George Cohen, para

responder aos termos da ação de despejo, ficando ciente de que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel Vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrição, subscreevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE MONTE ARRAES — Edital de citação, com o prazo de trinta dias, a Renato Machado Soares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move o espólio do Gilberto Ferreira Pereira da Silva. — O DOUTOR IVANIO DA COSTA CARVALHO CAIUBY, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessarem possa, especialmente Gilberto Ferreira Pereira da Silva, filho do falecido Renato Machado Soares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte do Espólio de Gilberto Ferreira Pereira da Silva, não foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2/3: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. — O Espólio de Gilberto Ferreira Pereira da Silva, representado pela inventariante Noemi Ferreira Pereira da Silva, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O inventariante Gilberto Ferreira Pereira da Silva, proprietário do apartamento nº 701 da Rua Correia Dutra, nº 17, nesta cidade de Rio de Janeiro, em locação o referido apartamento a Renato Machado Soares, brasileiro, solteiro, mediante contrato assinado em 31 de julho de 1946, pelo prazo de um ano, e prorrogado por prazo indeterminado no regime do Decreto Lei 9669 de 1946, contrato esse que se acha junto a contestação feita pelo espólio na ação de consignação em pagamento, que corre por esse Juízo em que é A. D. Carmozinda Alves de Figueiredo. Contrariando a cláusula 4.ª do contrato de locação e dispositivo expresso da lei, o locatário sem consentimento por escrito do locador, sublocau totalmente o referido apartamento a D. Carmozinda Alves de Figueiredo, brasileira, desquitada, que continuou sublocatária a pagar os alugueres na firma F. R. de Aquino S/A, administradores do imóvel em nome de Renato Machado Soares. Descoberta a irregularidade, e antes de iniciar o espólio a ação de despejo pela infração do contrato e da lei, promoveu a sub-inquilina, D. Carmozinda Alves de Figueiredo a consignação em pagamento dos alugueres, para o efeito de regularizar a sublocação feita em desacordo com o contrato e dispositivo expresso da lei do inquilinato, visto não ter havido autorização expressa para tal sublocação. Com fundamento, portanto, no artigo 15 n.º X e XI da Lei 1.300 de 1950, que reproduziu o artigo 3.º e artigo 18.º n.º II do Decreto Lei 9669 de agosto de 1946, vem requerer a V.

Excia., se digne mandar citar o locatário Renato Machado Soares residente na Praia de S. Cristóvão 187, com ciência a sub-inquilina D. Carmozinda Alves de Figueiredo para, no prazo de dez (10) dias protestar a ação, sob pena de não o fazendo ou ser a contestação tida como sem fundamento, julgar-se a ação procedente e decretar-se o despejo do imóvel tudo na forma e sob as condições da lei, distribuindo-se a presente por dependência a este Juízo, por onde corre a ação de consignação em pagamento dos alugueres, já mencionada. Dando-se a presente o valor de Cr\$ 11.000,00 e protestando-se por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal da suplicada. P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de julho de 1952. — O advogado, Fernando Otília da Rocha Lima. — DISTRIÇÃO: «Correspondência da Justiça. Dep. Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. 2. 13.ª Vara Cível. Em 23.6. de 1952 (Negel)». — DESPACHO: A. A. Cite-se. 27.6.52. O Duque Pereira. — PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Espólio de Gilberto Ferreira da Silva, por sua inventariante na ação de despejo que move a Renato Machado Soares, assinado este em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial deste Juízo, requer a V. Excia. se digne mandar expedir editais para citação do R. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1952 a) Gerardo Paulo Costa. Inscrição 2355. — DESPACHO: A. J. se em termos. Rio, 30 dias. Rio, 14.7.52. I. Caiuby. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido e expedido o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citado Renato Machado Soares, para os efeitos e sob as condições constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, bem como para fins de prazo e dentro do prazo legal, de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel Vinte e nove, 2.º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1952. — Eu, Florinda Camarinho Patrícia, Escrevente Juramentada, o datilografuei. E eu, Rubens Pederneras Ramos Escrição, o subscreevi. — A) Ivanio da Costa Carvalho Caiuby. — Está conforme. O Escrição, Rubens Pederneras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE MONTE ARRAES — Edital de citação, com o prazo de trinta dias, a Eu, Hamilton de Moraes e Barros, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil: FAÇO SABER a quantos este virem que a este Juízo foi dirigida a petição do teor seguinte: «Excelentíssimo Senhor Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. Diz Inocência Oliveira Dell Omo, por seu advogado que esta subscreeve, nos autos da ação de despejo que por este Juízo move contra Morgan Report Thomas, tendo por objeto o apartamento número dois da Rua Alberto Campos número oitenta e nove (89-A), que tendo o oficial de Justiça encarregado da diligência de notificação para ciência do que deve desocupar dito imóvel no prazo de trinta (30) dias, certifica achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, requer a Vossa Excelência que se digne ordenar no sentido de ser feita tal notificação por edital. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, onze

de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Decio da Bastos Coimbra, advogado 443. — Despacho: J. Sim. — Rio, onze de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Hamilton. — Em virtude do deferimento do fls. 22 expediu-se o presente com o prazo de trinta dias, e por efeito elido os ocupantes do referido imóvel, objeto da presente ação, tudo nos termos da petição findo o prazo será o mesmo despejado judicialmente. — Dado nesta cidade do Rio de Janeiro, cujo Juízo funciona à rua D. Manoel número 29, quinto andar do Palácio da Justiça. — Rio de Janeiro, 17 de julho de 1952. — Eu, Valdemar da Mota Campelo, Escrevente Substituto, o datilografuei. E eu, Otacilio de Lucena Monte negro, Escrição, subscreevi. — Hamilton de Moraes e Barros, Juiz. — Conferir: O Escrição, Otacilio de Lucena Montenegro.

BRASIL INTER-CONTINENTAL

COMERCIO INDUSTRIA S. A.

Assembleia Geral Ordinária

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 4, salas 1301, 2, 3 - 13º andar, no dia 25 de agosto de 1952, às 15 horas, a fim de:

1) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria; balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1951.

2) Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício do corrente ano.

Estão a disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos de que trata o artigo n.º 99 da Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1952.

Paulo Olympio Belio

Diretor

BRASIL INTER-CONTINENTAL

COMERCIO INDUSTRIA S. A.

Assembleia Geral Extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco n.º 4, salas 1301, 2, 3 - 13º andar, no dia 25 de agosto de 1952, às 15 horas, a fim de:

1) Deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais;

2) Tomarem conhecimento da renúncia de dois dos Diretores e elegerem os seus substitutos.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1952.

Paulo Olympio Belio

Diretor

Arno von Muchlen

ADVOGADO

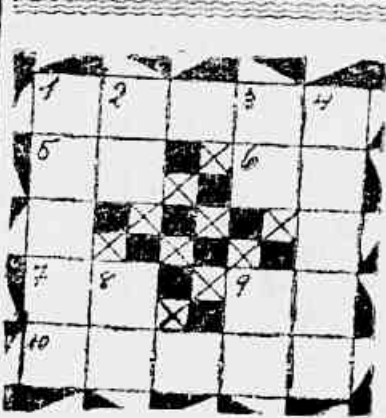
AVENIDA RIO BRANCO, 173

Grupo 303

Telefone 32-1292 - Teleg.: "MUEHLEN" - Ca. Postal 3.353

Rio de Janeiro (D. F.)

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

- 1 — Adorno
- 5 — Eximia
- 6 — Nota musical
- 7 — Basta!
- 9 — Aj
- 10 — Espirito

VERTICAIS

- 1 — Classe
- 2 — Artigo (pl)
- 3 — Atmosfera
- 4 — Caminho mais curto entre dois pontos (pl)
- 8 — Alguma coisa
- 9 — Nota musical

LUIZ ARMANDO

UMA TORRADEIRA ELÉTRICA PARA OS LEITORES

No torneio desta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS, oferece os seguintes prêmios:

- 1º PRÊMIO — Uma torradeira elétrica;
- 2º PRÊMIO — Uma caixa de sabonete "Phebo", com 3 sabonetes;
- 3º PRÊMIO — Um aparelho de barba;
- 4º PRÊMIO — Um adorno para o lar;
- 5º PRÊMIO — Um vidro da Água de Colônia.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e enviá-los até sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

TEATRO

"A Tunica de Venus"

Quando a atriz cômica Dercy Gonçalves, que regressou, há pouco, de uma excursão pela Europa, anunciou sua temporada, no Região, declarando que ia apresentar ao Brasil espetáculos muito diferentes dos que se realizam em nosso meio, tivemos, logo, duas impressões: a de um gênero essencialmente artístico, ou fantástico, e a de uma representação jocosa.

Assistimos à estreia de "A Tunica de Venus", uma linda peça formada de assuntos de Terêncio e Plauto, os melhores comediógrafos romanos, impregnados de Aristófanes. A adaptação foi feita por Luiz Peixoto e por Chianca de Garcia, e musicada por Antonio Lopes, servindo de ponto Alvaro Costa.

Não há propriamente novidade no argumento, relacionado com a velha Tebas, onde se dá uma luta contra os radicais da Atenas, governada por Pericles. De tal modo a artista caricata se integra na protagonista, que não sabemos como distinguir Aspasia de Dercy ou Dercy de Aspasia. O certo é que só esta apreciada intérprete basta para movimentar toda a peça, enchendo a plateia de otimismo e bom humor.

No conjunto sobressaem alguns bons elementos, entre os quais, em diversas papéis: Sérgio de Oliveira, João Celestino, Luiz Ca-

taldo, Pedro Dias, as declamadoras Elvira Figueiredo, portuguesa, e Berta Ajs, a rara expressão teatral que nasceu na heroica e romadora Polônia. No tipo de Bromo, Oscar Felipe revela a tendência de um futuro grande ator; e Círene Tostes imprime bastante energia e bravura ao caráter de Lisís, em defesa das mulheres de Tebas.

Nova estréia é Nelly de Souza, uma das mulheres de Tebas, com muito brilho e vivacidade; Joana D'Arc (Já) na 3ª escrava, muito graciosa, as quais imprimem à cena um formoso relevo artístico. Uma surpresa, de grande comichada, é o desenhista da peça, o anão Arno Aldo que aparece fantasiado de Pericles.

Os cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira são bem sugestivos, e o guarda-roupa variado e luxuoso.

Quem desejar, pois, esquecer as amarguras do momento, e divertir-se, vá ver "A Tunica de Venus".

A. C.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jazabel pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

FOLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As Conquistas de Napoleão, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Medregada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gêne, pela Companhia Alda Carrido, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — Pau de Arara, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Chuva, pela Companhia Dulcina — Odilon, às 20 e às 22 horas.

O Instituto dos Industriários

precisa alugar, PARA INSTALAR seus novos e ampliados SERVIÇOS MEDICOS:

- a) em zona central e ponto de fácil acesso, prédio ou alguns andares com 2.500 a 4.000 metros quadrados;
- b) na zona norte, igualmente em ponto de fácil acesso, área de cerca de 1.000 metros quadrados; e
- c) na zona sul, idem.

As propostas, por escrito, deverão ser apresentadas com a máxima urgência ao Departamento de Assistência do I.A.P.I., na Rua Senador Dantas, 74-8.º andar (esq. de Evaristo da Veiga).

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR LOUPAR. ENCRADETAS. RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-natais e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta, das 14 às 17 horas.

Hora marcada: RUA URUGUAIANA, 122, 1.º Andar — Tel. 30-3818

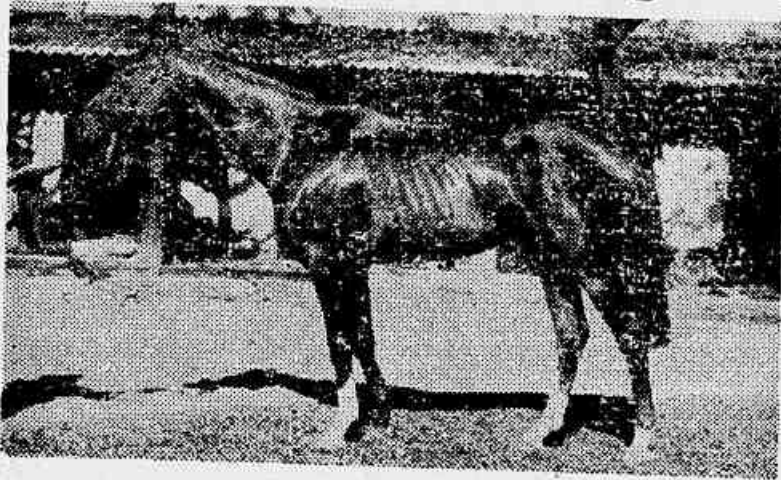
Quarta-feira, 23 de Julho de 1952

Página 7

GAZETA DE NOTÍCIAS

O "Brasil" está aí: Fort Napoleon "enguliu" a milha

Vindo dos 3.000 metros, o alazão percorreu 1.600 metros em 102" cravados com grande disposição — Domingo próximo o "refoque" final — Ernani de Freitas confiante



O "francês", este ano, vai correr uma encorridada

Desde sábado último, que vau de parte dos «cravados» que intervirão na prova máxima do turfe nacional, vêm ultimando os seus preparativos para tomar parte nos sensacionais 3.000 metros.

mao «Brasil» de Agosto próximo. Aproximadamente, às 8.00 horas, logo após a chegada do de Francisco Eduardo de Paula Machado, titular do Stud Paula Machado, o pensionista — Ernani de Freitas, entrou na sala sob o governo de Oswaldo Ullão, dirigindo-se para a seta dos 3.000 metros, enquanto Matador o esperava na seta dos 1.600 metros, dirigido pelo José Martins. Nesta altura, varios profissionais e corujas, tomavam os seus lugares na tribuna, para assistir e marcar a passada do filho de Tourbillon. Sob o olhar curioso de todos, Fort Napoleon partiu da seta dos 1.600 metros, muito suave, com o Ullão o contendo a muito custo. Sempre de galope largo e com grande disposição, aproximou-se dos 1.600 onde, Matador o esperava. Foi quando, então, o exercício mudou de figura. Matador abriu aos dois corpos na frente do alazão, metendo

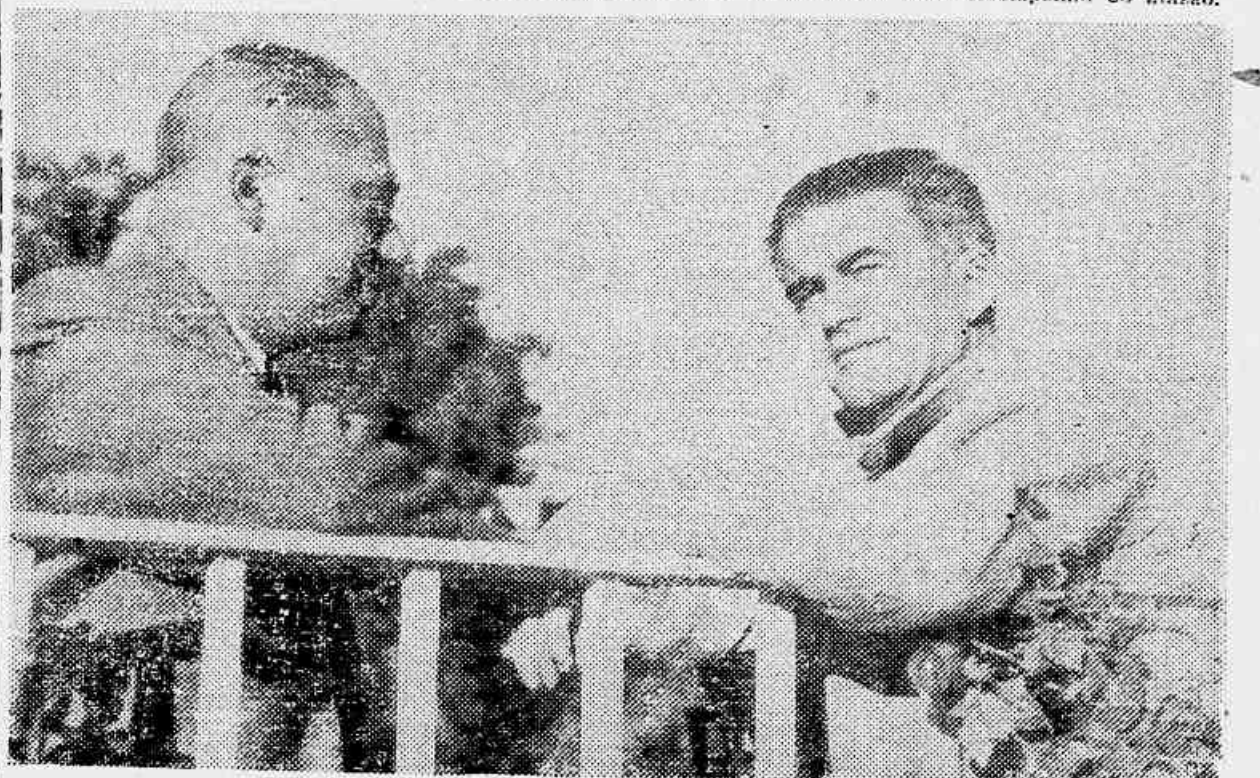
patas de verdade. Ullão, por seu turno, deixou o serviço correr a vontade, e em alguns metros, Fort Napoleon igualava a linha do companheiro de Stud, para um tiro final, sempre firme e com nitida vantagem rumar célere para o

disco. Não é preciso mencionar, que Fort Napoleon finalizou com notável disposição, registrando 102" cravados para a derradeira milha.

Logo após o trabalho do filho de Tourbillon, procuramos o tradutor Ernani de Freitas, para que nos desse as suas impressões sobre o seu pensionista. Ante a nos-

sa pergunta, algo reservado, assim nos respondeu:

— Fort Napoleon, ostenta ótima forma, mas somente depois do seu exercício de domingo próximo, poderei avaliar as suas reais possibilidades na importante prova de primeiro domingo de agosto. Mas de qualquer forma, acredito num bom desempenho do alazão.



O Professor Freitas falando à nossa reportagem sobre o "Grande Prêmio Brasil" de 1952

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TURFE

Escreve JURACY ARAUJO



Conforme já foi noticiado a Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe está as portas da sua realização, prometendo um sucesso evidente. A Associação de Cronistas de Turfe do Rio

de Janeiro, já recebeu os nomes dos componentes das delegações do Chile, Argentina, (La Plata), Uruguai, França e Itália, tendo a Inglaterra por motivos imperiosos deixado de intervir no Conclave. As delegações são as seguintes: Chile — Hector Honorato, Alberto Sanchez Aspe, Bernardo Zegers. Argentina — (La Plata) — Francisco M. Massano, Nain Aon. Uruguai — Juan Carlos Moratorio, Julio Folle Larreta. França — Jean Romanet. Itália — Franco Varola. As delegações acima citadas estarão no Rio de Janeiro na véspera do conclave, isto é, no dia 28 do corrente.

Foram designados os seguintes socios da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, que constituirão a delegação carioca na Primeira Conferência Internacional dos Jornalistas de Turfe, a instalar-se no Rio de Janeiro no dia 29 do corrente, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Acio Luciano Borges (Última Hora); Alberto de Andrade Garcia (Vida Turfista); F. A. Miranda Rosa (Correspondente do Estrangeiro); Gerson Cordeiro (A Notícia); José Alcântara Gomes (Diário da Noite); Luis Olympio Bello (Correio da Noite); Manfred Liberal (Jornal dos Sports); Prudente de Moraes Netto (O Globo); Raul Bruce (Diário Trabalhista); — Secretária — João Batista Pereira de Almeida — Os car Grifos — Heitor Pasquini — Walter Abelardo Leal — Joaquim da Costa Oliveira e Sá — José Euvaldo Peixoto — Atila Paranhos Velloso — Fernando Marques Ribeiro — Arthur Cadaval de Veiga — Galhardo Guayana — Julio Aquino e Heitor de Oliveira.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,40
— 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Pando 58
2-2 Demônio 56
3-3 Labano 56
4-4 Eônio 56
5 El Garbosa 52

SEGUNDO PAREO — A'S 14,05
— 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Marabú 56
2-2 Cruzmaltino 58
3-3 Pantagruel 50
4 Igino 58

TERCEIRO PAREO — A'S 14,50
— 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Gladio 56
2 Paris 50
2-3 Theophilo 56
4 Jazz 50

3-5 Guayanaz 56
6 Ojerica 54
4-7 Good Friend 50
8 Farelada 48

QUARTO PAREO — A'S 15,00
— 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO)
— DESTINADO A JOQUEIS ATUA-
— TES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO,
— QUE NÃO TENHAM OBTI-
— DO MAIS DE 10 VITÓRIAS ESTE
— ANO

1-1 Rifle 58
2 Harem 53
3 Lampeira 51
4 Martinello 53

2-5 Velho Pbre 52
6 Maná 53
8 Landinho 53
7 Icaro 53

3-9 Fogo Bravo 53
10 Acer 58
11 Visioneiro 58
3 Diamante Negro 53

4-12 Grisú 53
13 Galliani 53
14 Anacron 53
15 Napoleão 53
2 Itamoji 53

QUINTO PAREO — A'S 15,30

— 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Batailleur 54
2 La Modelo 52
2-3 Anabir 54
4 Tor di Quinto 54

3-5 Tributaria 52
6 Rio 54
4-7 Arcame 56
8 Mantuano 54

SEXTO PAREO — A'S 16,00
— 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Come On! 50
2 Frontal 50
3 Alvitre 52
4 Toé 58

2-5 Mau 50
6 Contrabanda 52
7 Olympus 54
8 Espadarte 52

3-9 Bosphorino 52
10 Pílantra 50
11 Carinhoso 56
12 Guelfo 56

4-13 Missioneiro 52
14 Incendio 54
15 Abellion 58
2 Diamante Negro 52

SETIMO PAREO — 16,30
— 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 El Matachin 58
2 Creulo 54
3 Normalista 54

2-4 Tangedor 52
5 Jerugui 58
6 Polonaise 56

3-7 Novo 54
8 Sapé 54
9 Bingo 54
10 Bola Dourada 50

4-11 Fausto 52
12 Bergamota 50
13 Jacobus 54
14 Oriente 52

OITAVO PAREO — A'S 17,00
— 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00

1-1 Poeta 54
2 Cançãoiro 52
3 Jequitinhonha 48

2-4 Estalo 54
5 Arari 56
6 Jeffy 50

3-7 Sol Bonito 54
8 Tapajú 50
9 Balancin 54

4-10 Mustafá 56
11 Carinho 52
12 Ecclero 50

PROGRAMA DE DOMINGO
PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00
Indiscreto 58, Happy Boy 58, Camapuan 56, Theophilo 52, Surubiu 56 e Baiano 58.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 55.000,00 — Curare 55, Buckingham 51, Oceanus 55, Targhi 55, Fair Cleopatra 53, Imahy 53, Buril 51 e Benur 51.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — Hele 56, Bergamota 48, Vibrante 50, Elan 54, Emoeit 53, Junior 52, Alvear 56, Andorra 54, Rochester 56, Karib 56 e Crambe 56.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — Irresistível 54, Tapajú 50, Pacalano 50, Cabo Frio 54, Lipe 56, Aliado 54, Itano 54, Tanganico 50, Grumete 50 e Don Euvaldo 50.

QUINTO PAREO — 2.200 METROS — CR\$ 48.000,00 — Zanibar 48, Elati 51, Guarumam 54.

Moratin 50, Madrigal 53, Parthenon 61, Osculo 51 e Ocre 52.

SEXTO PAREO — PREMIO RAFAEL DE BARROS — 1.800 METROS — CR\$ 100.000,00 — Eudora 58, Retouche 61, Sidos 60, La Fontaine 62, Lynora 56, Acropole 53, Arcame 56 e Terzica 60.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — Peso: 56 — Afra — Shameless — Ibari — Tumuc Humac — Basula — Encantada — Amaragi — Nora — Gildinha — Vendetta — Neva — Titeia — Jonelia.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — Coromy 56, El Gin 56, Kantar 56, Usastro 56, Seu Acacio 56, Borlanti 56, Parnaso 56, Citor 56, Elegai 54, Androba 54 e Ianti 56.

NONO PAREO — HANDICAP ESPECIAL — 1.600 METROS — (Plata de grama) — CR\$ 60.000,00 — Hoso 62, Arenoso 52, Quejido 58, Panchito 55, Shahpur 52, Toribio 51, Espumoso 48, Best 52, La Corona 50, Kurdo 48, Cyrnos 50, Presidente 51 e Coraje 52.

PAREO DOS BETTINGS — SETIMO — OITAVO — NONO

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, no dia 21 de julho de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — de acordo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Atacker, Don Fradique, Surubiu, Alvor, Rochester, Master e Jeruqui, sendo os quatro últimos pela derradeira vez;

b) — não aceitar a inserção do cavalo Descamisado, à vista da sua indecência na partida, até parecer favorável do starter;

c) — suspender por três (3) corridas o jóquei Candido Moreno; por duas (2) o jóquei Jupiacy Graça e por uma (1) os jóqueis Reduzido de Freitas Filho, Fernando Balula e Benedito Ribeiro e o aprendiz Daniel Silva, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores montando os animais Moratin, Colombiana, Olinda, Polivita, Hoso e Cracovia);

d) — multar em Cr\$ 1.400,00 o aprendiz Roberto Martins; em Cr\$ 700,00 o jóquei Luiz Rigori; em Cr\$ 600,00 o jóquei Antonio Portillo; em Cr\$ 400,00 o jóquei José Portillo e em Cr\$ 200,00 o jóquei Armando Reyna, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Oleta e El Siroco — Gentil, El Toro, Reveur e Marabú;

e) multar em Cr\$ 100,00 o jóquei Antonio Portillo por infração do artigo 145 do Código (perda do bone), montando o animal Maratumba;

f) — multar em Cr\$ 500,00 os jóqueis Luiz Diaz e Reduzido de Freitas Filho, por infração da alínea «d» do artigo 63 do Código (não fazer o péso previamente ajustado), para pilotarem os animais Itaporanga e Mandi;

g) — suspender por uma (1) corrida o jóquei Luiz Rigori por infração do § 1.º do artigo

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 23.ª reunião, a realizar-se em 24 de julho de 1952 - 5.ª feira

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 12,30 HORAS

1-1 Maná D. Moreira 56
2-2 Irak C. Calleri 56
3-3 Cainana B. Cruz 56
4 Burgos L. Coelho 56

4-5 Caiapó I. Pinheiro 56
6 Sulamita J. Ribas 54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 12,35 HORAS

1-1 Régulo C. Calleri 52
2-2 Tumuc Humas O. Silva 56
3 Resente L. Lins 52

3-4 Clarinha L. Rigoni 56
5 Esporte N. Pereira 52

4-6 Pecado G. Costa 52
7 Macedonia x 52

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,40 HORAS

1-1 Obelia A. Brito 54
2-2 B. Boy P. Fernandes 56
3-3 J. Assu B. Cruz 54
4 Lumen C. Moreno 54

4-5 Creulo A. Dornelles 56
6 Catira x 55

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1-1 Fiel P. Fernandes 56
2 Abunan C. Moreno 56

2-2 Neve J. Baffica 54
3 Jambó J. Nunes 56

3-4 Q. Fontes R. Olsen 54
5 Marau S.P. Ribeiro 56

4-6 Islecha M. Coutinho 54
7 Libano S. Lourenço 56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,05 HORAS

1-1 F. Bravo C. Calleri 56
2-2 Algez D. Moreira 56

3-3 Mingunho J. Ribas 56
4 Mursa A. Dornelles 55
4-5 Indiscreto P. Tavares 55
5 Lujan G. Costa 54

SEXTO PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1-1 Hunter C. Calleri 54
2 Cleveland O. Silva 56

2-3 Bem-Vista J. Portillo 53
4 Abellion A. Dornelles 55

3-5 B.C.D. P. Fernandes 55
6 D. Antonio E. Coutinho 55

4-7 Nagoia L. Rigoni 55
8 Lamego N. Pereira 55
9 Ben Hur L. Lins 53

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 16,35 HORAS

1-1 Larue P. Tavares 51
2-2 Helio C. Moreno 55
3-3 Fogata L. Rigoni 57
4 Irish Star J. Martins 52

4-5 Inicio C. Calleri 56
6 Poeta J. Portillo 56

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 17,05 HORAS

1-1 Aimberé P. Tavares 56
2 Mazy J. Portillo 54

2-3 Monetario L. Rigoni 56
4 Pindorama D. Moreira 54

3-5 Ala Sola C. Calleri 54
6 Feniana M. Nappo 51

4-7 Night Club M. Chirino 56
8 Mandinga A. Torres 56
9 Montenegro M. Coutinho 56

Apostas na sede — (CINEAC TRIANON)
Acumuladas até os dois ultimos pareos.

AVISO
A Secretaria de Corridas avisa, aos interessados que os pedidos de chamada para os páreos de handicap (14,15 e 16), e o dos pesos especiais (17) deverão ser apresentados, imprerivelmente até às 17 horas do dia 24 do corrente, nesta Secretaria.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro sctivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 12 AS 18 HORAS



— Tenho a impressão, se o GUALICHO correr no "Brasil", o que correu no "16 de Julho", não vai ganhar tão fácil como se pensa.

— Você parece bôbo! O cavalo, corre uoutro, alem do péso normal. Estava gordo. Sabe la o que é correr com mais oito quilos do normal. Você vai ver no dia. Se não ganhar por uns cinco corpos não vale. E, será pela sua última corrida, que ele vai pagar trinta pratas.

— Só vendoi
— Você verá! 148" 2/5, com forme ele meteu, naquela rata horrivel, não é prá qualquer um.

— E o MANCEBO? Que é que você me diz, do preto.

— Esse vai chegar mais longe ainda. E não duvido que seja o favorito. Esses "seabristas" apaixonados, não podem ver, a blusa verde e preto, que sentem coegas no bolso. E, digo mais ainda: O MANCEBO, não ganha nem do FORT NAPOLEON.

— Desses, eu gosto.

— Mas tem que gostar. O alazão, anda tímido, e na raa seca corre de verdade. Pena ele ser tão araqueado.

— Demais.
— Mas desta vez ele vai pregar um susto no "papão" do GUALICHO

Brilhante feito do Ecologia

Derrotando o 26 de Abril pelo escore de 3x1 — Outros detalhes referentes ao futebol amador

Concurso para a escolha da Madrinha do 26 de Abril



O 26 de Abril F.C. de Campo Grande, está organizado um interessante concurso para a escolha da sua Madrinha.

A primeira candidata a inscrever-se neste concurso é a srta. Iolanda Batista, que tem como Cabo Eleitoral o sr. Antonio Ferreira da Silva, o popular «Polícia», que espera levar a sua «pupila» ao cetro máximo do clube.

Atletismo na Marinha

Acham-se abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o dia 30 do corrente, as inscrições para os campeonatos de atletismo (novos), box (novíssimos), vela, natação (novos) e tiro. O pessoal do encorajamento Mias Gerais poderá participar das competições, integrado o terceiro grupo — Força de Contra-torpedeiros. As inscrições deverão ser feitas por via oficial, acompa-

Não foi desta vez

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Carloti, arqueiro do Boca Juniors, recebeu nos últimos dias, uma interessante proposta do Clube Portuguesa de Desportos, de São Paulo. Entretanto, o esportista respondeu que por motivos particulares lhe era impossível aceitar a oferta no atual momento.

CAMPEONATO BANCÁRIO

A tabela do Campeonato Bancário marca para sábado os seguintes jogos:

«Série General Anáple Gomes»

G. Econômicas x B. Português.

Repres. A. C. B. B. Cruzeiro do Sul x B. Itajubá.

Repres. — C. Econômica. Mineiro da Produção x Oliveira Roxo.

Repres. — B. Português. «Série Jerônimo Pinheiro Castilho»

Prefeitura x Boavista. Repres. — Lavoura.

Lavoura x Satele. Repres. — Prefeitura. Janer x Moimho Fluminense.

Repres. — Satele. nhadas de uma relação nominal em duas vias, de todos os atletas inscritos.

Enfrentando em sua praça de esportes o famoso esquadrão do 26 de Abril F.C., o A.C. Ecologia, do quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, conseguiu espetacular vitória, pelo escore de 3x1.

CAMPEONATO CLASSISTA

Prosegue sábado o Campeonato Classista, com os seguintes jogos:

Janer x Moimho Fluminense. Esso x Wilson Sons. Brahma x General Electric.

Na Entidade Infantil de Campo Grande

COLOCAÇÕES DOS CLUBES

Terminou domingo último o primeiro turno do campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande.

Com a derrota do 26 de Abril frente ao Cruz de Malta, ficou sendo assim as colocações dos clubes disputantes por pontos perdidos:

1.º — Fla-Flu 2

2.º — 26 de Abril e Tricolor 3

3.º — Cruz de Malta 4

4.º — Ipiranga 6

5.º — Celeste 8

6.º — Magarça e Maravilha 10

Polícia, novamente na direção de esportes do 26 de Abril

Antonio Ferreira da Silva, o popularíssimo «Polícia», voltou à direção de esportes do 26 de Abril F.C., de Campo Grande. Foi, sem dúvida alguma, uma feliz resolução dos dirigentes do grêmio da estrada do Monteiro, fazendo voltar para a direção de esportes este antigo preparador que, por certo, novamente empregará as suas «chaves», para as sensacionais vitórias que o clube de João Caetano conquistou quando na sua direção.

O ROCHA FARIA AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Rocha Faria F.C., de Campo Grande, avisa aos seus irmãos que aceita jogos, aos sábados, em seu campo, para 1.º e 2.º quadros e, aos domingos, no campo do adversário. Ofícios para o Hospital Rocha Faria ou entendimentos com Cristóvão ou Antonio Costa, pelo telefone Campo Grande, 416, das 7 às 9 horas e das 20 às 22 horas.

Difícil vitória de Palestrina

No campo da rua Cordovil, em Parada do Lucas, estiveram em luta domingo último as equipes do Palestrina e Auri-Verde F.C.

Os dois quadros proporcionaram uma peleja cheia de lances movimentados e terminou com a difícil vitória do Palestrina, pelo escore de 2x1.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Palestrina F.C. — Belo; Ro-

salvo e Pinzino; Marcos, Carlos e Pedrinho; Antonio (Dardi), Jimbatu, Silvio, Valquirio e Hugo.

Auri-Verde F.C. — Didí; Tilde e Jorge; Adail, Marcelle e Manoel; Ezio, Loure, Esquedo, Pedro I e Pedro II.

Marcondes — Hugo e Carlinhos, para o Palestrina, e Pedro I, para o Auri-Verde.

Preliminar — Palestrina 3x0.

Correspondências para os clubes amadoristas

Temos em nosso poder ofícios, para os seguintes clubes: Delano F.C., Torres Homem F.C., Filhos do Brasil F.C., Filhos de São Jorge F.C., Rubro-Negro F.C., de Bangü.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Sombra da Noite lamenta o acidente que houve, sábado último, com o carro que conduzia a r. F. Faria. Graças a Deus, não houve vítimas...

O Celeste estava esperando a Magarça e a Magarça estava esperando o Celeste. Com a chuva, não houve jogo.

Quem estará com a chuva?

Continuo esperando pelo Sr. Ernesto Batista Rio, presidente de Magarça, de Campo Grande...

O João Caetano, presidente do 26 de Abril F.C., colaborou com o festival que foi realizado para cobrir o prejuízo que o Sombra da Noite teve. E não gostou de agradecimento o João Caetano. Mas, continuo agradecendo meu grande amigo...

Espero voltar, amanhã, se os deuses deixarem...

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANOC"
BALANCE EM 30 DE JUNHO DE 1952
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

CAIXA		
Em moeda corrente	75.523.403,90	
No Banco do Brasil S.A.	97.560.941,20	
No Sup. Moeda e Crédito	22.223.690,90	195.308.036,00

Emprestimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	875.380.204,20
Agências e Correspondentes	104.861.672,70
Imóveis	17.993.835,20
Títulos e Valores Mobiliários	5.532.949,20
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações	42.197.459,20
Diversas contas	39.582.294,90
Contas de Compensação	1.575.340.979,00
	2.856.618.040,30

PASSIVO

Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	908.954.312,60
Agências e Correspondentes	102.139.593,70
Orcens do Pagto. e Outros Créditos	105.683.395,50
Diversas Contas	62.477.687,70
Contas de Compensação	1.575.340.979,00
	2.856.618.040,30

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1952. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso. — Adhemar Leite Ribeiro. — Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, gerente da Matriz. — José Emilio Martins, contador. — Reg. D.N.I.C. n. 39521 — C.R.C. — D.F. n. 4102.

LIROS NOVOS

BIOMBO CHINES

Este é a transcrição das palavras com que o próprio autor se encarrega de apresentar este seu livro:

«Fui à China em 1920. Não mantive um diário, pois é coisa que não consigo fazer desde os dez anos, mas tomei notas sobre as pessoas e lugares que me interessavam. Pensava vagamente que seriam úteis para alguns contos ou um romance. Foram-se acumulando e ocorreu-me então que poderia transformá-las numa narrativa concatenada da minha viagem.

No meu regresso, examinei-as. Não era nada fácil destrinchá-las, pois poucas tinham sido escritas à pena e tinta; na maioria, eu as guardava a lápis em papel amarelo de embrulho comprado pelo caixão, na cadeirinha em que me conduzi os carregadores, quando me sentia cansado de caminhar, ou então as rabiscava em cima dos joelhos, numa oscilante sampa.

Mas depois que consegui dar-lhes uma espécie de ordem e, como as escrevera quando a impressão ainda era viva, pareceu-me que tinham um frescor que certamente perderiam se eu as compusesse numa narrativa, como pretendia.

Achei que bastava torná-las um pouco suculentas e tirar-lhes, na medida do possível, o caráter de coisa escrita às pressas. Tinha a esperança de que daria ao leitor que quisesse fazer algum uso da imaginação uma verdadeira e talvez animada pintura da China que eu via.

Esse é o livro «Biombo Chi-

E' PATRÃO O PELEGO SINDICAL

Esteve no Ministério do Trabalho o sr. Nelson Egídio, presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro, para verificar o andamento dos processos instaurados contra o atual tesoureiro, alegando que o mesmo não pode fazer parte da diretoria em virtude de ser sócio da firma Blar & Silva, portanto integrante da classe patronal.

nês, de W. Somerset Maugham, que agora a Editora Globo publica na sua Coleção Nobel, numa primorosa tradução do poeta Mario Quintana.

AMIGOS DE TODO O MUNDO é o romance dum jardim zoológico de Felix Salten, tradução de Germano G. Thomsen e ilustrações de Philipp Arlen. Com a vivacidade habitual, graça de estilo e poder de observação, o autor conquista novos aplausos com esta obra atraente e singular. De Felix Salten as Edições Melhoramentos já publicaram, para entretenimento da juventude leitora: Reni, história dum cão de guarda; Florian, o cavalo do imperador; Bambi, o jovem esquilo; Bambi, a gatinha; Em boa companhia; Os filhos de Bambi. É uma coleção valiosa, a que se vêm juntar «Amigos de todo o mundo».

CASA VIRGILIO

Móveis e objetos de arte

RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

Ultimas das Olimpíadas

HELSINQUE, 22 (A. F. P.) — Os grupos de quatro do torneio final do basquetebol foram constituídos da seguinte forma entre as dezesseis equipes qualificadas:

PRIMEIRO GRUPO — Estados Unidos, Uruguai, Tchecoslováquia e Hungria.

SEGUNDO GRUPO — União Soviética, México, Finlândia, e Bulgária.

TERCEIRO GRUPO — Argentina, Brasil, Canadá e Filipinas.

QUARTO GRUPO — França, Chile, Cuba e Egito.

No dia 25 serão disputados os encontros: Estados Unidos x Hungria; Uruguai x Tchecoslováquia; União Soviética x Bulgária; México x Finlândia; Argentina x Filipinas; Brasil x Canadá; França x Egito e Chile x Cuba.

No dia 26, haverá os seguintes encontros: Estados Unidos x Tchecoslováquia; Hungria x Uruguai; União Soviética x Finlândia; Bulgária x México; Argentina x Canadá; Filipinas x Brasil; França x Cuba e Egito x Chile.

Enfrentar-se-ão no dia 27: Estados Unidos x Uruguai; Tchecoslováquia x Hungria; União Soviética x México; Finlândia x Bulgária; Argentina x Brasil; Canadá x Finlândia; França x Chile e Cuba x Egito.

HELSINQUE, 22 (A. F. P.) — Em consequência de novos resultados para os finais de quatro, com patrao: Finlândia, Suíça, Grã-Bretanha; dois com patrao: Estados Unidos, Finlândia, Dinamarca; dois sem patrao: Alemanha, Bélgica, França.

HELSINQUE, 22 (A. F. P.) — Nas provas de flutuação por equipes a Hungria derrotou a Bélgica por 11 vitórias contra 5.

Serão disputados dois outros encontros: Itália x Bélgica e França x Argentina.

Após esses encontros será realizada uma classificação para designar os finalistas.

Flutuação por equipes — Na primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na décima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na vigésima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na trigesima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quadragésima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na quinquagésima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na sexagésima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na septuagésima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na octogésima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima segunda semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima terceira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima quarta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima quinta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima sexta semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima sétima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima oitava semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na nonagésima nona semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na centésima semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na centésima primeira semi-final o Egito derrotou a Argentina por 9x7.

Flutuação por equipes — Na centésima segunda semi-final o Egito derrotou a

O URUGUAI NÃO MAIS PARTICIPARÁ DE CERTAMES BRASILEIROS — Segundo declarou à nossa reportagem o representante do Uruguai, esse país, tendo em vista os acontecimentos de segunda-feira na reunião levada a efeito nas Laranjeiras, não mais disputará nenhum certame no Brasil. Fã-lo-á, apenas, naqueles cujos regulamentos não sejam suscetíveis de alterações de última hora. Os mentores brasileiros procuram contornar a situação, mas, segundo nos foi dado observar, os dirigentes orientais se mostram irredutíveis em seus pontos de vista já conhecidos.

TREMENDO CANALHISMO ENVOLVEU A "COPA RIO"

A Comissão Organizadora do certame deu um «golpe» para sair fora do regulamento, abrindo, assim, um precedente perigoso — E os uruguaios, consequentemente, se acharam com o direito de impôr os seus desejos — Tumulto na reunião das Laranjeiras — Ameaçada seriamente as relações esportivas entre Brasil e Uruguai



Rivadavia Corrêa Meyer, cujo prestígio ficou comprometido no Uruguai com a atitude do «anjo» Fábio

A «Copa Rio» de 1953, que desde os seus primeiros passos vem cambaleando, assumiu, agora, um caráter dos mais infelizes com o golpe esboçado pelo Fluminense, clube a cujo cargo ficou este ano o patrocínio do certame, por motivo da passagem do seu cinquentenário de fundação. E esse caráter infelizo a que aludimos, foi motivado por um «golpe» perpetrado pela Comissão Organizadora da «Copa Rio», em cima do regulamento elaborado para a temporada internacional.

Tal regulamento, como não se ignora, expressa o seguinte com relação às semi-finais: o segundo colocado da «chave» do Rio, no caso o Penarol, teria de se transportar para a Paulicéia, a fim de ali, dar combate ao primeiro colocado da «chave» de São Paulo; por seu turno, o segundo colocado da «chave» de São Paulo — o Austria, viria para a Metrópole, devendo aqui defrontar-se com o primeiro colocado da «chave» do Rio — o Fluminense; tais combates seriam realizados quinta-feira à noite, respectivamente, no Ma-

racanã e Pacaembu, é claro, repetindo-se, domingo próximo futuro, nos mesmos locais.

O «GOLPE» EM CIMA DO REGULAMENTO

Porém, o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, visando, de um lado, conseguir maior arrecadação, e, do outro, garantir a posse do título máximo do certame para o campeão carioca, habilmente, tratou de invadir o terreno alheio.

E, assim, propôs o seguinte: quarta-feira (hoje), no Maracanã, Corinthians x Penarol; quinta-feira, (amanhã), no Maracanã, Fluminense x Austria; domingo, no Pacaembu, Corinthians x Penarol; domingo, no Maracanã, Fluminense x Austria. Era só isso, apenas isso o que pretendia o «anjo» Fábio. Enquanto o Fluminense ficava aqui, Penarol e Corinthians atuavam aqui e na Paulicéia, ficando o povo bandeirante privado de assistir a um «match» do campeão paulista.

Como não poderia deixar de ser, Corinthians e Penarol, não

concordaram. E os uruguaios, vendo que o regulamento poderia ser quebrado, foram mais além: plotearam situação idêntica àquela que o Fluminense queria, embora como segundos colocados da «chave» do Rio.

TUMULTO NA REUNIÃO

É a reunião que já havia sido iniciada com atraso, entrou pela madrugada com os ânimos dos próceres bastante alterados. Houve tumulto. E, no auge da efervescência das discussões, o representante uruguio abandonou, bastante constrangido e com razão em parte pelo canalhismo dos promotores da «Copa Rio».

NÃO RESPEITOU O REGULAMENTO

Positivamente, constitui um canalhismo sem precedentes esse gesto dos mentores brasileiros. Eles, que tanto têm combatido as injustiças de que somos vítimas no estrangeiro, fizeram, agora, muito pior. Não queriam respeitar um regulamento elaborado para o certame, numa demonstração eloquente de vilania.



A potente equipe do Austria, cuja estréia será hoje, no Rio, contra o Fluminense

Fluminense x Austria, num choque sensacional

Sob a luz dos refletores do Maracanã, na primeira das semi-finais, estarão em luta brasileiros e austríacos — Pelêja de gigantes, onde não há favoritos — Tordjamann, na arbitragem — Possíveis equipes



Em prosseguimento à «Copa Rio», certame que vem atraindo as atenções do público brasileiro, estarão em luta hoje, à noite, no Estádio Municipal, em Maracanã, as equipes do Fluminense e Austria, respectivamente primeira e segunda colocadas nas «chaves» do Rio e São Paulo.

Trata-se pelo valor de ambos os contendores, de uma partida deveras emocionante, na qual de um lado teremos a perfeição técnica dos austríacos e, do outro, a combatividade e o sistema tático dos brasileiros, num duelo titânico, pela conquista da vitória final.

NÃO HÁ FAVORITOS

Num «match» de tal ordem, não será possível apontar-se um favorito.

Sobretudo, não se conhecendo ainda a maneira por que se locomove o esquadrão do Austria, mais difícil se torna este mistério. Através dos informes procedentes da Paulicéia e pelo que vimos aqui em 1951, temos certeza de que os austríacos são exímios controladores e praticam um futebol de vulto impressionante. Tendo feito uma partida dura com o Corinthians, no Pacaembu, tudo nos leva a crer que o Fluminense precisa jogar muito para derrubá-los.

Em suma, estamos diante de uma batalha perigosa para o campeão carioca, diante de uma batalha onde tudo poderá acontecer.

GRANDE ESPETÁCULO

Quanto ao espetáculo, no que tange à técnica e à disciplina, considerando-se serem os componentes do Austria excelentes jogadores e «sportsmen» na aceção do vocabulário, temos certeza de que ele satisfará «in-totum» ao grande público carioca que, por certo, irá afluir à majestosa praça de esportes do Derby Clube.

O Fluminense, conquanto obtuso, sem ter apresentado nos jogos passados uma conjugação perfeita entre as suas linhas, poderá melhorar logo mais à noite,

dando, assim, maior brilho ao embate que se aproxima.

TORDJAMANN, NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do sensacional cotejo, teremos o destacado juiz Tordjamann, francês, cuja coreção já é por nós conhecida. Representa, pois, uma garantia absoluta ao «match» de hoje.

POSSÍVEIS EQUIPES

Possivelmente as duas equipes serão as seguintes: FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Robson.

AUSTRIA: — Schweda; Kovans e Spolpz; Schleger, Oetwilk e Swobeda; Melchior I. Kamineck, Stojaspal, Hubber e Audinick.

SEMI-FINAIS DA «COPA RIO» — NO MARACANÃ

— Hoje, à noite, e domingo, à tarde — FLUMINENSE e AUSTRIA; NO PACAEMBU — Amanhã, à noite, e domingo, à tarde — CORINTHIANS x PENAROL. Foi o que ficou resolvido em caráter definitivo, depois da tumultuosa reunião efetuada na sede dos tricolores, nas Laranjeiras.

Elegância

Todos sabem que o Austria é uma equipe de jogo fino, elegante, maravilhoso mesmo. Seus jogadores já provaram, duas vezes, no Brasil, que o são esportistas de equilíbrio e educação. Ora, o Fluminense, clube de tão gloriosas tradições de finura e cavalheirismo, enfrenta hoje o Austria. É um jogo de certa forma decisivo.

Apelamos para que os tricolores joguem como padrão e exemplo de nossa educação esportiva, com os austríacos. Estes vieram competir, acima de tudo, e o Fluminense deve mostrar que no Rio, não ocorrerá o que ocorreu no Pacaembu, quando «bateram» grossos nos vienenses, para voverem.

Poderá ser duríssimo o jogo de hoje, mas isso não exclui nem o cavalheirismo e nem a elegância. E desejamos que o Fluminense vença, mas que em qualquer emergência não se desmante jamais contra rivais tão dignos e brilhantes como os vienenses. Respeitemos a sua classe de jogadores, profissionais também.

REGRESSARÁ, HOJE, O SARREBRUCK — Com destino à Alemanha, regressará, hoje, a delegação do Sarrebruck, que disputou a «Copa Rio», na chave de S. Paulo. O restante dos componentes do Grasshoppers, também retornará hoje à Suíça.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Possível a permanência de Tordjamann

Tudo depende de acordo entre as partes interessadas



Tordjamann, o competente juiz francês

Tordjamann, o juiz francês que veio dirigir os jogos finais da «Copa Rio», em palestra com a nossa reportagem, na tarde de ontem, revelou ignorar qualquer intenção dos mentores brasileiros sobre o seu aproveitamento para o certame oficial da cidade.

GOSTARIA DE FICAR NO BRASIL

Indo mais além, declarou Tordjamann que teria grande satisfação de atuar no Brasil, onde tem sido alvo das maiores demonstrações de apreço desde a «Copa Rio» de 1950.

DEPENDE DE ACERTO

Alegou ainda o competente juiz que a sua inclusão no quadro de árbitros brasileiros ficará condicionada apenas a uma boa remuneração e a uma pequena indenização pelos prejuízos que irão decorrer da perda do restaurante de sua propriedade em Cannes, na França.

Como se vê, é possível a permanência de Tordjamann, no Brasil.

Castilho, de quem muito se espera

AMANHÃ, BRASIL x ALEMANHA, NAS QUARTAS DE FINAL — O sorteio das quartas de final do torneio de futebol apresentou os seguintes resultados: dia 23 a Austria contra a Suécia em Helsinki; no dia 24 o Brasil contra a Alemanha, em Helsinki e a Turquia contra a Hungria em Kotka; no dia 25 a Dinamarca contra a União Soviética ou a Iugoslávia em Helsinki. — (Despacho telegráfico de Helsinki, 22, A. F. P.)

O PASTELEIRO DA CENTRAL CONTINUA ENVENENANDO A FREGUEZIA

ASSANHADO PELAS NOSSAS REPORTAGENS DISTRIBUI MATERIA PAGA PARA ACOBERTAR A HEDIONDEZ DE SEU CRIME CONTRA O ESTOMAGO DO POVO — OBRAS FEITAS AS PRESSAS E AMEAÇAS DE MORTE, PELO TELEFONE, ENVOLVENDO O NOME DE AUTORIDADES RESPEITAVEIS — COM A PALAVRA A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR, PARA ESCLARECER CERTOS FATOS

ANO 76 RIO N.º 169
GAZETA DE NOTÍCIAS
4.ª-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1952

O TEMPO
ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM
TEMPERATURA — Em elevação, declinando no fim do período.
VENTOS — Do quadrante norte rondando para o sul.
Máxima — 26,3
Mínima — 18,5

Figura hedionda de frio envenenador do povo, Jaime Waldemar Camanho, com um cinismo impressionante procura desviar a opinião pública para seu comércio asqueroso, afirmando que é mentira tudo quanto tem sido afirmado por nós, em nossa série de reportagens, iniciada no dia 17, contra seu estabelecimento fabril, que outra coisa não era senão uma infecta mansarda, nos fundos de um prédio à rua Senador Pompeu n.º 242, próximo à Central do Brasil.

No dia 12 do corrente, levados pela série de denúncias sobre o péssimo estado de higiene daquela «fabrica de defuntos», que em condições precaríssimas fornece pastéis para uma grande massa de trabalhadores que diariamente passam pela «gare» da Central do Brasil, para ali mandamos nossa reportagem, acompanhada de policiais da Rádio Patrulha que se prontificaram a acompanhar-nos. Camanho, naquele instante, preparava numa pia horrível, seu mortífero alimento, feito de carne podre e farinha bichada. Fotografamos-lo e o local.

Naquela mesma noite, Jaime Waldemar Camanho procurou entender-se conosco, em nossa redação, farfanteando testemunhada.

Nosso telefone tiliou dezenas de vezes até que, cerca de 11 horas, o homemzinho, parando seu luxuoso carro de frente à redação, abriu e manobras de camisa e sacando um livro de cheques disse que com 40 mil cruzeiros não se falava mais no assunto. Não aceitamos, como jamais aceitaríamos qualquer proposta de silêncio contra um tema tão miserável, particularmente partida de um crápula, que vende a morte a dois cruzeiros em seus balcões.



Esta fotografia é um documento. Não foi forjada. Ve-se claramente o pasteleiro Jaime Waldemar Camanho no dia em que foi surpreendido pela nossa reportagem fazendo, ele próprio, pastéis e empadas com carne bichada.

Quase chorando, o sordido mercador da Morte desceu as escadas e esperou mais quatro dias para comunicar ao público, as autoridades e à imprensa, que se encontrava em obras desde o dia 12, não tendo nenhum fundamento, consequentemente, as nossas reportagens.

Desafiamos, mais uma vez, que o pasteleiro Camanho, prove, com

documento honesto, que no dia 12 do corrente iniciou suas obras de remodelação, as quais, aliás encontram-se bastante adiantadas. Um simples recibo de licença, datado até aquele dia, em fonte honesta, cuja procedência as autoridades competentes averiguarão.

Se esse envenenador do povo tivesse em mãos tal documento, naquele sábado, dia 12, não nos

preocuparia às 24 horas para obtermos dinheiro, que recusamos com uma dignidade que Camanho não é capaz de alcançar. Posteriormente, um seu preposto procurou-nos para idéntica proposta. Agora, pelo telefone, procura esse indivíduo inescrupuloso intimidar-nos, inclusive com a Justiça, como se autoridades policiais e juizes, fossem marionetes vulgares, manejadas em cordel ao sabor dos dedos babei de pasteleiros inescrupulosos.

Não nos intimidam tais ameaças. Vamos, inclusive, fazer um levantamento das atividades pregressas de Jaime Waldemar Camanho em quem a única coisa que pôde surpreender é um procedimento digno. O resto, tudo se pode esperar. Seu balcão, na gare da Central do Brasil, continua vendendo pastéis suspeitos e empadas como e como. Os defuntos que terá feito, em anos de atividades criminosas, essa não falaremos jamais. Mas as autoridades da Delegacia da Economia Popular que visitaram seu estabelecimento, essas, estamos certos, não nos desmentirão. Nem outras vezes que, quando se faça necessário, silenciário esse povoador de cemitérios, cujo lugar não é outra de um balcão, nem numa fábrica de produtos alimentícios. E, apenas onde se recolhem as criminosas vulgares — na cadeia.

Morto um cadete num desastre de avião

O aparelho caiu em Aracai, Minas — Um outro piloto ferido

Informações provenientes de Belo Horizonte adiantam que um aparelho do Aero Clube de Minas Gerais, pilotado pelos cadetes Wallace Lima de Freitas, de 17 anos, e João Francisco Camara Santana, de 20 anos, ambos da Escola Preparatória de Cadetes de Barbacena, caiu na localidade de Aracai, próximo de Cordisburgo, quando rumavam para a capital mineira.

Sabe-se que o avião andou fazendo acrobacias perigosas, por sobre as casas, acabando por descontrolar-se e espalhar-se no solo, morrendo carbonizado o jovem Wallace. O seu colega João Francisco era, contudo, retirado dos escombros do pequeno avião, gravemente ferido. O corpo do cadete morto foi removido para Belo Horizonte, sendo o ferido internado numa casa de saúde local.

Opinou a Polícia Técnica por suicídio

Havia uma jovem na vida do soldado, encontrado morto no "Hotel Vista Mar"

Foram encerradas pelo Setor de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica, as diligências para esclarecimento da morte do soldado da Polícia Militar, Arlindo Marques da Silva, cujo corpo foi encontrado em trajes militares, no interior de um quarto do "Hotel Vista Mar", a rua Cândido Mendes, 265, que se encontrava interditado.

O referido soldado ali estava de serviço, causando estranheza o fato. Sobre o detetive Ivo, incumbido das diligências, que Arlindo substituiu um colega seu, antes da sua hora, porque deveria receber a visita de uma senhora, casada, cujo marido, de genio violento, dava-se ao vicio de embriaguez, a qual foi localizada posteriormente, tendo prestado declarações. Arlindo tentou alvejá-la, quando se encontraram, falhando a arma, trocaram mais algumas palavras e ela retirou-se, sabendo do caso no dia seguinte pela leitura dos jornais. Há referências a quatro cartas que o

soldado escrevera a parentes no Rio Grande do Sul. O fato foi dado como suicídio.

A CRIANÇA CAIU NO POÇO E MORREU

Trágico acidente ocorreu na tarde de ontem, perdendo a vida uma pobre criança de apenas 1 ano e nove meses de idade.

A vítima Maria da Glória, filha de Manoel de Souza, brincava no quintal de sua residência perto de um poço ali existente quando inadvertidamente dele se aproximou, e com o pouco peso da criança, desmoronou parte da borda do mesmo levando para o fundo a indefesa criança, que teve morte por afogamento.

Do fato tomou conhecimento o comissário Aristoteles, de serviço no 22º Distrito Policial, que fez remover o corpo para o I.M.L., ao mesmo tempo que providenciava o comparecimento do pai da pobre criança.

«Os comerciários encontraram seu proprio destino»

Nova comissão vem agradecer nossa colaboração para o bom transcurso do pleito no Sindicato

A classe comerciária, entre outras virtudes, apresenta aquela do reconhecimento ante os que contribuem para a harmonia, o equilíbrio e a compreensão no seio da classe. Quando do transcurso do último pleito no Sindicato dos Empregados no Comércio, foi «GAZETA DE NOTÍCIAS» quem mais propugnou para que tudo corresse a contento, prestigiando as facções em jogo, divulgando, sem «partidarismo» os programas e as aspirações de todos os concorrentes.

Foi isso que, agora quando se anuncia vitoriosa a chapa encabeçada pelo comerciante Luiz José Guimarães, é significativo



A comissão de comerciários em nossa redação expressar seu reconhecimento pelo trabalho jornalístico que efetuamos.

Ainda ontem, nova comissão esteve em nossa redação, capitaneada pelos dois líderes Luiz Guimarães e Jorge Marano de Oliveira e, conversando com um

dos nossos redatores, tiveram vários expressões de simpatia, que muito nos desvanecer. «GAZETA DE NOTÍCIAS» — disseram os visitantes — tem sido insubstituível na defesa de nossos interesses. E, agora, quando recebemos os frutos de nossa vitória, é justo que a ela associemos o nome desse invicto baluarte do jornalismo carioca.

Atirou contra o bonde repleto de passageiros

Mais uma cena de sangue ocorreu na noite de ontem, no interior do «Café Alegria», sito à Praça da República esquina da rua Frei Caneca, quando dois conhecidos malandros ali se defrontaram.

Waldir Martins de Moura, vulgo «Carlinhos» solteiro, residente no Hotel Rio de Janeiro, sito à Avenida Henrique Valente, de 23 anos, tendo há pouco saído da Penitenciaria Central do Distrito Federal onde cumpria pena por furto, estava sentado em uma das mesas do citado Café, quando dele se aproximou um velho companheiro de crime, conhecido pelo vulgo de «Gaguinho».

Entraram em rápida discussão, tendo «Gaguinho» puxado de sua arma, um revólver calibre 38 e detonado vários tiros contra seu companheiro, que foi atingido no abdômen e no pé esquerdo.

Mesmo ferido, «Carlinhos» ainda tentou desarmar seu agressor, que tentava atingir o antagonista, indo os disparos atingir passageiros do bonde «Méier» que no momento passava pelo local.

SOCORRIDOS NO H. P. S. Em virtude dos tiros de «Gaguinho», várias pessoas acorreram ao local, enquanto os feridos foram socorridos no H. P. S., onde foram identificados como sendo: Abel Praga, de 32 anos, casado, residente a Avenida Maracanã 561, Suzar Novais Leão, de 27 anos, solteiro, residente à rua Teles Cunha n.º 55, e o «pivot» da cena Waldir Martins de Moura, vulgo «Carlinhos», que ficou internado em virtude de ser grave o seu estado.

O comissário Maglioli, de serviço no 6º Distrito Policial, tomou conhecimento do caso, não registrando a ocorrência iniciou di-

A operária foi agredida por um «valiente»

Compareceu à Delegacia do 25º Distrito Policial, na manhã de ontem, Eugênia de Queiroz, brasileira, preta, solteira, com 33 anos de idade, operária residente na Estrada do Sapê, 370, queixando-se de que às 22 horas da véspera, junto à sua residência e por motivos ignorados, fora agredida a pau por Waldemir José dos Santos, brasileiro, preto, casado, com 35 anos de idade, servente do Hospital Getúlio Vargas, residente à rua Dutra Melo, 46. A vítima em consequência da agressão sofreu ferimentos na cabeça, sendo socorrida no Hospital Carlos Chagas. O comissário Godofredo, de serviço naquela Delegacia, registrou a queixa.

PRÊSO O LADRÃO À PORTA DA IGREJA

Às 11 horas de ontem, o investigador n.º 82, da Delegacia de Vigilância, apresentou preso em flagrante, Buoyne de Souza Santos, brasileiro, preto, solteiro, de 20 anos, sem profissão, morador à rua Carmo Neto, 29, por ter momentos antes, na porta da Catedral Metropolitana, furtado uma bolsa branca, contendo apenas documentos, da senhora Maria Estela Lobo, residente à rua Conde Bonfim, 760. Do fato, foi identificado o comissário Armando Pereira, de serviço no 7º Distrito Policial, que autuou o gatufo na forma da lei.

Depois para localização do agressor, que, vivendo à margem da lei e da ordem, proporcionou o espetáculo de sangue, que atingiu até passageiros do bonde que se destinavam às suas residências.

Mais uma fortaleza estourada

Vários contraventores presos - Prossegue a polícia na campanha contra o «bicho»

Ontem, pela manhã, o comissário Seraphim Braga, chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, da D. C. D., acompanhado de seu ajudante o detetive Borges, varreu a «fortaleza» da rua Marques de Sapucaí n.º

158, de propriedade do banqueiro do Bicho conhecido pelo vulgo de «Gago».

VIGIA DESCUIDADO

Como faz todos os dias, aquela autoridade percorre sistematicamente os principais centros

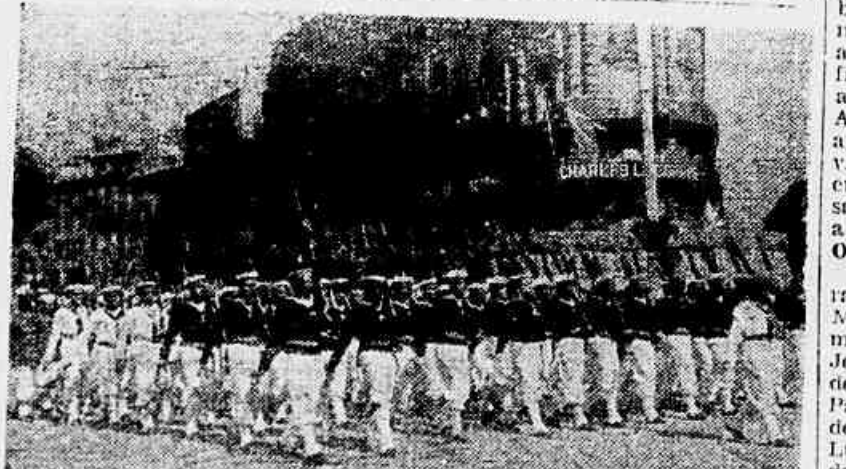
da cidade, orientando diretamente o trabalho das turmas incumbidas da repressão ao jogo do bicho. E ontem ainda benedito, quando voltava da zona Norte, com destino à Delegacia, ao passar por aquela artéria, bem em frente da «fortaleza», notou que a porta da mesma se abria para dar entrada a dois fregueses que naturalmente iam ali fazer a clássica «fezinha».

OS DETIDOS

No interior da «fortaleza», foram detidos os bicheiros Antonio Martins, de 42 anos de idade, morador à rua do Riachuelo; Jorge Melo Petra, 32 anos de idade, rua Júlio de Carmo n.º 168; Paulo Montuano, 38 anos de idade, rua João Torquato n.º 157; Luiz Chianello, 40 anos de idade, rua das Missões n.º 230; Antonio Rosário Farinelli, 41 anos de idade, rua Marques de Sapucaí n.º 168 e o vigia Joaquim Moreira, de 42 anos de idade, residente à rua Carmo Neto n.º 202, que se encontrava do lado de fora, aguardando a oprimida.

MATERIAL APREENHIDO

Pequeno material foi apreendido, pois segundo tudo faz crer, o jogo começara alguns momentos antes. No entanto, as poucas listas ali encontradas chegaram para a lavratura dos competentes autos de flagrante.



FORÇAS DA MARINHA BRASILEIRA NA FRANÇA — MARSELHA (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Em comemoração à grande data de «14 de Julho», dia consagrado à Consolidação dos Povos, a guarnição do navio-auxiliar, de nossa Marinha de Guerra «Duque de Caxias», que recentemente se encontra ancorado no porto de Marselha, fez desfilar pelas principais ruas da histórica e tradicional cidade francesa, toda a guarnição daquela unidade naval do Brasil. O Comandante do «Duque de Caxias», como se observa na foto acima, desfilou acompanhando a velha Galia, o polo antigo das nossas marujas, o povo de Marselha, muito aplaudiu o desfile da bandeira para a qual espelhamos quanto simpático daqueles portões nossos para com a França.